

Associação de Voleibol da Ilha Terceira



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA 2011



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

1. Apreciação e análise crítica ao desenvolvimento do programa;

- Introdução;

Um ano extremamente positivo quanto aos resultados alcançados pelas equipas dos Clubes nossos filiados. A vitória nos Campeonatos Regionais de Iniciados (masculinos e femininos), Juvenis masculinos e Juniores femininos foram a demonstração do bom trabalho realizado pelos agentes desportivos terceirenses. Também a ADREP venceu a Zona Açores da II Divisão masculina. A culminar esta senda de bons resultados temos, obrigatoriamente, de salientar o título de Campeão Nacional da Divisão A1 masculina da Associação de Jovens da Fonte do Bastardo.

O reconhecimento do trabalho desta Associação, enquanto Associação Gestora dos Quadros Competitivos, foi considerado pelas Associações Regionais com prática da modalidade, de grande qualidade, renovando-nos o voto de confiança para a época desportiva 2011/2012.

É uma grande responsabilidade que envolve, sobretudo a partir do início dos Campeonatos Regionais, uma enorme carga de trabalho; os nossos recursos tendem a ser poucos face ao volume de documentação que tem de ser processada. A título de exemplo podemos dizer que nomeamos os Delegados Técnicos Regionais e preparamos toda a logística para o seu desempenho de funções na prova (passagens aéreas e alojamentos e documentação), fazemos a gestão, em colaboração com as Associações Organizadoras, do calendário competitivo, recebemos os relatórios de prova para serem tratados e remetidos às Associações com Clubes participantes, Direcção Regional do Desporto e Comunicação Social.

A logística necessária para colocar em prática um projecto deste tipo é muito grande e a capacidade operacional necessária é deveras importante; A partir dos finais de Janeiro muitos dos nossos recursos humanos são canalizados para este sector.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

A AVIT, enquanto Associação Gestora, organizou uma formação para os Delegados Técnicos Regionais, indicados pelas Associações Regionais, na Ilha Terceira, que contou com a presença de um elemento do Departamento Jurídico da Federação Portuguesa de Voleibol. Esta acção seguiu os moldes do ano transacto que se revelou deveras adequada e de grande qualidade, elevada carga horária de formação abordando vários e diferentes temas. Continuou-se a dar grande ênfase à questão da aplicação de sanções e julgamento de protestos, porventura o tema que mais dificuldades tende a criar.

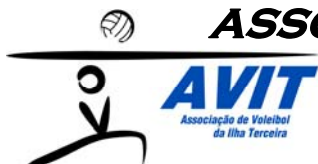
Foi um desafio que esta Direcção assumiu e cumpriu com aquilo a que se tinha proposto junto dos agentes da região; claro que há pontos a serem melhorados e modificados, mas a prova do bom funcionamento surgiu com a decisão das Associações Regionais em revalidarem a confiança nesta Associação para a época 2011/2012 – a sexta época consecutiva.

- Análise conjuntural referindo as dificuldades surgidas;

Neste ponto reforça-se as ideias transmitidas no ponto anterior: O assumir da responsabilidade de ser a Associação Gestora dos Quadros Competitivos na região trouxe um encargo muito grande (humano) à AVIT; a falta de espaço para que as pessoas envolvidas possam desempenhar as suas funções continua a ser outra das grandes dificuldades; há que reconhecer que três ou quatro pessoas a trabalhar na actual sala da Associação se torna, no mínimo, um pouco constrangedor (falamos de funcionários e elementos da Direcção).

- Indicação da estrutura real de funcionamento interno, recursos humanos e materiais, condições de funcionamento (sede e instalações desportivas utilizadas) e sua ligação com outras estruturas associativas, Federação e DRD;

A Associação de Voleibol da Ilha Terceira é sócia ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol onde, no exercício dos seus direitos, tem assento e participa nas Assembleias-Gerais da Instituição.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

A nível interno, os órgãos sociais são compostos como a seguir se indica:

Corpos Gerentes desde Março de 2010

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Anabela Tomás Pereira

Secretário: Carlos Manuel Pereira Correia

Secretário: Ana Teresa da Silva Almeida

DIRECÇÃO

Presidente: Francisco Paulo Severino Moniz de Oliveira

Vice-Presidente: Margarida de Fátima Pessoa Pires

Tesoureiro: Cesário José da Rocha Pereira

Secretário: Iracema Sofia Ferreira Silva

Secretário: Judite Maria Silveira Mendonça

CONSELHO FISCAL

Presidente: Eduarda Apolinária Sousa Alvernaz

Vogal: Pedro Miguel Pinheiro da Costa

Vogal: Rui Fernando Lima Gaspar

CONSELHO JURISDICIONAL

Presidente: Arnaldo Lima Ourique

Vogal: Alda Martinho Toste Aguiar

Vogal: Maria de Fátima Soares Carreira



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

Para o desenvolvimento das nossas actividades contamos, ainda, com duas funcionárias, uma para o sector administrativo e outra que é a responsável pelo Departamento Técnico da Associação.

Desde a entrada da actual Direcção, a Associação passou a funcionar, internamente da seguinte forma:

O Presidente da Direcção é o responsável pela representação institucional da AVIT, gestão dos serviços administrativos e supervisionamento de todos os departamentos, com maior ênfase no departamento Técnico, acumulando também o sector da arbitragem com a colaboração do departamento técnico acumulando também o sector da arbitragem com a colaboração do departamento técnico; A Vice-Presidente é a responsável pelo sector administrativo da Associação; o Tesoureiro e 1.º Secretária são os responsáveis por todo o sector de marketing; a 2.ª Secretária é quem tem a seu cargo os Recursos Humanos, contactos com outras entidades, sejam elas governamentais ou ligadas ao fenómeno desportivo.

Contamos, como temos vindo a contar, com a colaboração da DRD, não há dúvida que sem este precioso entendimento seria muito difícil a subsistência do desporto em geral na nossa Região.

Mantemos um bom relacionamento com a FPV, no entanto, estamos e continuaremos a intentar esforços no sentido de estreitar, cada vez mais, este entendimento, julgamos que quer ao nível técnico, quer administrativo há muito para ser melhorado e temos consciência que há essa vontade de ambas as partes. A AVIT funciona em instalações alugadas à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo que, cada vez mais, se mostram exíguas para o bom funcionamento dos serviços.

Ao nível de instalações desportivas, utilizamos aquelas que nos são cedidas pelo Serviço de Desporto da Terceira e pela Câmara Municipal da Praia da Vitória.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

- Indicação dos clubes filiados (com actividade e sem actividade) e respectivas equipas/atletas, por escalão e sexo (apresentar listagem em anexo)

O número de Clubes continua a ser, sem sombra para dúvidas a grande pecha desta Associação; muito trabalho há a fazer neste campo para tentar motivar o aparecimento de novos Clubes e, conseqüentemente, mais equipas; um grande problema com que nos deparamos é sem dúvida a falta de motivação dos dirigentes em inovarem, crescendo para outras modalidades que não a sua de origem.

Continuou a haver um forte empenho por parte da AVIT no sentido de motivar o aparecimento de novos Clubes, O Terceira Automóvel Clube é já uma realidade, apesar de num projeto embrionário virado para a competição não formal.

Esperamos ver surgir, no futuro, outros imbuídos do espírito do gosto pela modalidade e da procura de dar o seu contributo à realidade desportiva, para isso continuaremos com contactos no sentido de, a breve prazo, surgirem mais Clubes a filiar-se por esta Associação.

Listagem de Clubes/Equipas/Atletas em anexo



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

2. Impacto social e desportivo da participação;

- Impacto público da actividade desenvolvida, envolvimento dos clubes e assistência aos jogos/provas;

A época 2006/2007 marcou o arranque das zonas Açores (A2 Feminina e II Masculina), sendo as época 2007/2008, 2008/2009, 2009/2010 e 2010/2011 os anos da afirmação destas provas.

O início da época 2011/2012 marcou a transição para um novo modelo competitivo, fruto das alterações aos Regulamentos federativos. Se, no feminino, apenas ocorreu a alteração da designação da prova, de Divisão A2 para II Divisão, no masculino as alterações foram maiores; desde logo a II Divisão subiu um nível competitivo, sendo agora a porta de entrada para a divisão maior do Voleibol nacional; houve que absorver as duas equipas açorianas que estavam na anterior Divisão A2, pelo que, com o acordo da DRD, nesta época desportiva a Zona Açores masculina disputa-se com 8 equipas.

Juntamente com a participação de um dos nossos Clubes na Divisão A1 Masculina, marcámos presença nas Zonas Açores onde contámos com 3 equipas até ao final da época 2010/2011 (2 femininas e 1 masculina) e 2 a partir da época 2011/2012 (1 feminina e 1 masculina). Podemos dizer que houve um incremento do interesse pela modalidade, marcando presença assídua na comunicação social o que aumenta, sem sombra para dúvidas, o interesse pela modalidade e consequentemente o número de pessoas a procurar o voleibol como espectáculo desportivo.

Sabemos que os nossos Clubes são geridos por pessoas amantes da modalidade que dão o que têm e, por vezes, o que não têm para que o seu Clube cresça de forma sustentada e constante; convém apenas deixar o alerta para que não se cometam erros do passado, nomeadamente para que não se descure o importantíssimo factor que é a formação.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

- Impacto na comunicação social (TV, rádio e jornais e revistas locais, regionais e nacionais);

Como reforço do que atrás foi dito, estas novas Zonas dos Campeonatos Nacionais vieram, de igual forma, fazer crescer a apetência da comunicação social pela nossa modalidade; obviamente que o facto de haver uma equipa da Ilha na prova maior do panorama do Voleibol nacional é, como foi no passado, importantíssimo para as restantes equipas e Clubes como reforço da imagem da modalidade; ao nível da Comunicação Social Nacional, começámos a ver outras equipas/clubes, que não aquela que milita na divisão maior masculina, com presença nesses órgãos.

- Implantação e importância desportiva da modalidade a nível local, regional e nacional.

O Voleibol é uma modalidade que tem, a nível nacional, vindo a crescer significativamente. Um dos projectos que tem dado um enorme contributo para esse crescimento é o Gira-Volei.

Ao nível da Região e da Ilha, a manutenção da modalidade na 2ª dos Açores é inequívoca, apesar de ter havido um decréscimo no número de atletas na época 2008/2009, subimos na época 2009/2010 e ultrapassámos a “barreira psicológica” dos 500 atletas na época 2010/2011.

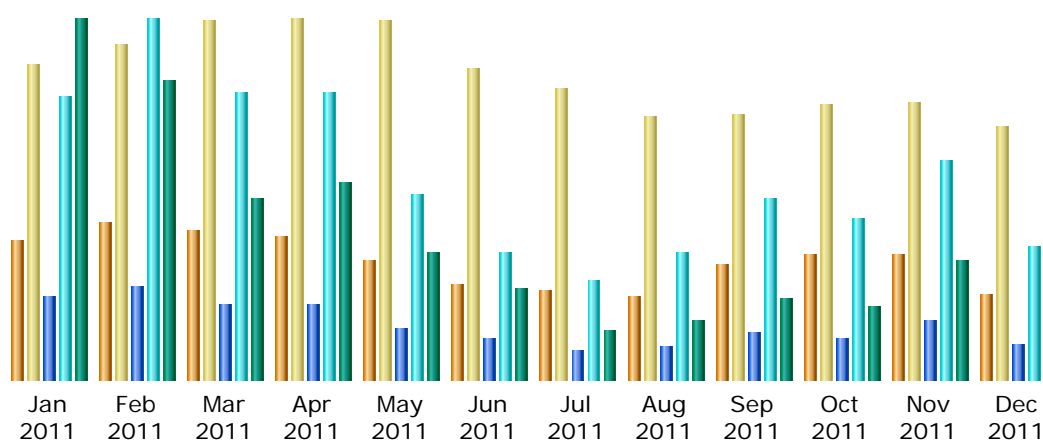
Há que reconhecer, cada vez mais, a importância da prática desportiva no combate a alguns dos malefícios que afligem a juventude da sociedade moderna.

3. Grau de cumprimento dos objectivos inicialmente propostos e estratégia seguida;

3.1. Ao nível dos objectivos gerais.

Mantivemos um quadro competitivo muito alargado, possibilitando a todos os escalões uma prática regular da modalidade.

A página de internet desta Associação, <http://www.avit.pt>, continua a ser um importante veículo de divulgação das nossas actividades.



Desde final do ano transato, criámos uma página na rede social “facebook”, www.facebook.com/AVITerceira, tendo como objetivo maximizar a divulgação das nossas actividades.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

Temos consciência de como a Comunicação Social vai buscar as notícias que publicam, pelo que temos feito e continuaremos a fazer um enorme investimento no sentido de responder às suas solicitações para que consigamos, cada vez mais, que as notícias da modalidade possam chegar a todos.

O projecto da criação de novos estatutos deu mais uns passos para sua conclusão, desta vez com uma razão perfeitamente lógica; de facto, com a aprovação do novo Regime Jurídico das Federações Desportivas decidiu-se não avançar com a alteração dos estatutos para que o novo documento contemple as exigências aí feitas. Com a colaboração do Departamento Jurídico da Federação, já foi criado um primeiro projecto que será, muito em breve, apresentado aos Clubes para discussão.

3.2. Ao nível dos objectivos específicos (de concretização):

- Ao nível dos praticantes, equipas e clubes filiados;

Esta época, ao nível dos praticantes federados, passámos de 473, número que se registou na época transacta (época 2009/2010), para 505 praticantes época 2010/2011), alcançando os nossos objectivos de alcançar os 500 atletas.

- No âmbito do enquadramento técnico;

Temos um elemento da Direcção que supervisiona o departamento, servindo de elo de ligação entre a Direcção e este mesmo departamento.

Com isto pretendemos dar maior consistência a este sector fulcral da actividade desta Associação, bem como dar-lhe uma maior operacionalidade.

- No âmbito da arbitragem;

Mais uma vez, fruto da saída de alguns dos nossos árbitros para estudos, fora da Ilha, originou alguma falta de árbitros para satisfazer as necessidades que o quadro competitivo da AVIT exige. Com a aposta na formação de novos quadros nesta categoria minimizámos o problema no arranque para a época 2011/2012, no entanto, sabemos que muitos destes novos árbitros são também atletas para além

de, em breve, irem deixar a Ilha por motivos de estudo.

Tecnicamente continuamos, de forma geral, satisfeitos com a qualidade do nosso quadro, apesar disso, há ainda alguns pontos a corrigir e ultrapassar algumas deficiências.

Temos um quadro de árbitros muito novo, com a necessidade de ser feito um acompanhamento próximo, por parte daqueles com mais experiência, de forma a cimentar o gosto pela atividade e a evolução da sua qualidade.

- No âmbito da formação de praticantes e de agentes desportivos não praticantes;

A formação é, no seu todo, essencial para que cada agente possa desempenhar a sua actividade com maior qualidade. Felizmente, o quadro deste tipo de agentes tem uma boa qualidade, no entanto, formação nunca é demais para que possamos ter melhores elementos em todo o âmbito do Voleibol, dado que a actividade de um reflecte-se, sempre, na dos outros.

O nosso Departamento Técnico promoveu as realizações que abaixo se indicam:

Organizámos diversas acções:

Agentes Desportivos não Praticantes:

1. Curso para Delegados Técnicos Regionais – Realizamos no período de 4 a 6 de Fevereiro de 2011, enquanto Associação Gestora dos Quadros Competitivos Regionais, como vem sendo hábito, uma formação para os delegados técnicos regionais, indicados pelas Associações Regionais. Usufruímos da presença de prelectores de nível regional, Dr. António Gomes, Dr. Hélio Ormonde e o Sr. Francisco Oliveira e de âmbito Nacional, o Dr. Rogério Pedro Oliveira, Jurista da FPV. Como formandos estiveram presentes 22 elementos oriundos das Associações Regionais.

Com a realização deste curso pretendemos ter formado e instruído, todos aqueles que assumem a função de delegados Técnicos nos Campeonatos Regionais, de forma a dignificar cada vez mais a organização dos mesmos, atendendo, assim, às especificidades dos Campeonatos Regionais, no que diz respeito às obrigações do



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

Delegado Técnico;

2. Acções de Replicação do Projecto França 2010 – Na sequência do projecto “França 2010” onde participaram de três técnicos, um da Ilha Terceira, o Prof. Domingos Sousa, um da Ilha de São Miguel o Sr. Victor Dinis e um de Santa Maria o Sr. David Reis, procedeu-se à replicação dos conhecimentos adquiridos junto dos treinadores da Região; foram realizadas quatro ações, uma na Ilha Terceira, uma em São Miguel, outra em Santa Maria e uma na Ilha das Flores.

A adesão dos técnicos foi muito interessante, nomeadamente nas Flores onde, cada vez mais estamos convencidos que o interesse pela modalidade é crescente com uma atuação muito positiva da Associação local.

3. Curso de Árbitros Estagiários – Foi organizado por esta Associação de 14 a 18 de Setembro de 2011, de forma a contrariar a tendência observada nestes últimos anos, ou seja, o decréscimo de árbitros, tentamos assim, recrutar novos elementos para suprimir esta lacuna existente.

Contávamos com uma maior afluência de participantes a este curso, contudo ficamos satisfeitos e os novos árbitros manifestaram a seu contentamento em relação ao mesmo, assim, adquirimos na Região, treze candidatos aptos, destes, cinco estão inscritos na AVIT;

4. Curso de Árbitros Regionais – Decorreu de 13 a 18 de Setembro de 2011, em simultâneo com o Curso de Árbitros Estagiários, um Curso de Árbitros Regionais. Esta ação só é viável atendendo à simultaneidade com o outro Curso, atendendo ao número de formandos.

No entanto, torna-se essencial que se dê oportunidade aos árbitros de prosseguirem a sua carreira, enveredando pelo nível acima, que corresponde a uma fase de especialização.

Dos seis candidatos, quatro eram da Ilha Terceira, encontrando-se na fase de avaliação em exercício que terminará em breve.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

Participação:

5. Curso de Árbitros Estagiários - Foi organizado pela Associação de Desportos do Faial, de 25 a 29 de Janeiro. Marcámos presença com dois formandos da nossa Associação.

Esta Associação vem a observar o agravado problema de diminuição de árbitros para arbitrar os jogos da sua área de competência. Tentamos assim, com estes novos formandos diminuir esse problema, sendo o objectivo essencial de "criar uma pirâmide" com a base (Estagiários) alargada que se vai estreitando à medida que se vai avançando na carreira;

6. Clinic de Arbitragem (participação) – Realizado em Outubro de 2011 pela Associação de Voleibol da Ilha de São Miguel, estiveram presentes os árbitros seleccionados pela Comissão de Arbitragem Regional; apenas estes árbitros poderão arbitrar as Zonas Açores dos Campeonatos Nacionais das II Divisões Feminina Masculina, foram convocados cinco árbitros inscritos por esta Associação;

7. Reunião de Árbitros Nacionais e Internacionais e Representantes das Comissões de Arbitragem – Participaram nesta reunião os árbitros Nacionais Carlos Correia, Jaime Eloy, Sandra Frontoura e Francisco Oliveira, também Presidente da Comissão de Arbitragem de Ilha.

Esta acção foi, tal com tem vindo a ser hábito, de carácter obrigatório para todos os árbitros Nacionais, Internacionais, e representantes das Comissões Regionais de Arbitragem, pois para poder arbitrar estes têm de frequentar esta acção no início da época.

A sua realização foi em regime de concentração, realizando-se no dia 24 de Setembro de 2011, no Anfiteatro Dr. Fernando de Araújo Barros, na FPV, sob orientação do Conselho de Arbitragem da FPV, nesta foram transmitidas as novas orientações para a época desportiva e comunicadas decisões de actuação;

Formação não formal de agentes desportivos não praticantes

8. Acção de Formação de Árbitros (organização) – A AVIT organizou quatro acções distintas de formação/reciclagem para os seus árbitros, para “indor” e volei de praia. No dia 19 de fevereiro, 16 de abril, 8 de outubro e 15 de outubro, das 14h00 às 19h00. Esta Associação promoveu ainda uma reunião mensal, no decorrer de 2010, com o quadro de Árbitros, para examinar as formas de actuação e complementar as informações adquiridas, nomeadamente através de uma análise dos procedimentos passadas;

Contámos com a habitual colaboração dos Árbitros Nacionais Francisco Oliveira, Carlos Correia e Jaime Eloy. Nestas acções foram revistas as formas de actuação e complementou-se algumas das informações adquiridas, nomeadamente através de uma análise das actuações passadas.

Os temas abordados foram os seguintes: Regras Oficiais, Regulamentos Federativos, Instruções e Directivas de Arbitragem, casos de jogo e outros que os prelectores entenderam apresentar no decorrer das acções.

Desta forma, tentamos auxiliar os nossos árbitros, mantendo-os informados das instruções e directivas da FPV, aspirámos assim, melhorar o seu desempenho e qualidade na arbitragem:

Formação de Agentes Desportivos Praticantes

Neste capítulo as nossas iniciativas procuraram complementar o trabalho realizado nos Clubes e Núcleos de Gira-Volei (Escolinhas), assim:

Foram realizados vários Encontros de Escolinhas que servem também para promover a actividade desportiva, neste caso junto das crianças, mas com reflexo em adultos que através delas se consciencializam da importância do desporto.

9. Estágio para atletas femininos e masculinos dos 8 aos 10 anos – Realizamos dois treinos nos dias 4 e 5 de Junho das 10 às 12h00 no Pavilhão Vitalino Fagundes

Neste estágio, tentámos reunir os melhores atletas de ambos os sexos do projecto Escolinhas do Desporto/Gira Volei. Estes treinos foram orientados por mim, enquanto diretora técnica da AVIT, tendo usufruído do apoio dos treinadores dos

núcleos com atletas presentes, nomeadamente a Sr.^a Alexandra Leal e Isabel Andrade.

Desta forma, considerámos ter facultado a estes atletas um contacto diferente com outra realidade de treino e simultaneamente ter aberto a possibilidade de alguns deles virem a integrar, no futuro, os trabalhos dos Clubes nossos filados;

10. Estágio para atletas do sexo masculino de 13 e 14 anos – Este estágio realizou-se nos dias: 5 novembro das 10h00 às 12h30 de 2011, no Pavilhão Vitalino Fagundes. Contámos com a presença de sete atletas da Associação Desportiva Recreativa Escolar Praiense (ADREP), treze da Associação de Jovens da Fonte Bastardo (AJFB) e quatro do Clube Desportivo Irmandade Nossa Senhora do Livramento (CDINSL). Os treinos foram orientados por dois dos Técnicos responsáveis pela Seleção Açores feminina de 2013, professor Luís Magalhães e Vítor Dinis, com a minha colaboração.

Ambicionámos ter reunido as melhores atletas da Ilha, nascidas em 1997/98 e ter-lhes possibilitado um contacto com outra realidade de treino, abrindo assim a possibilidade de, eventualmente, alguns destes atletas virem a integrar os Estágios da Seleção dos Jogos das Ilhas 2013;

14

Actividades de promoção de actividades desportivas:

11. Torneios de Minis – Mantivemos, na totalidade, a estrutura competitiva da atividade local para este escalão. No que se refere aos jogos de 4X4, iniciamos a época com a realização dos encontros do escalão no dia 23 de Outubro de 2010, os quais se prolongaram até ao dia 22 de janeiro de 2011.

Foram consumados sete torneios, com um total de 106 jogos realizados, sendo estes jogos de 10m cada, com equipas formadas por 4 atletas, assim cada clube formou duas equipas, jogando todos contra todos, proporcionando aos atletas a possibilidade de fazer muitos mais jogos, do que seriam feitos se aplicássemos o regulamento de Minis da FPV, no qual cada equipa é constituída por oito atletas. Além destes sete torneios, organizámos ainda um oitavo, que se realizou no dia 10



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

de junho de 2011, no decorrer das festividades do dia da Modalidade, tendo-se realizado um total de 10 jogos. Deste modo, organizámos na totalidade oito torneios dos quais resultaram 116 jogos.

No dia 5 de Fevereiro de 2011 iniciámos com o Campeonato/Encontro de Ilha para este escalão, que se prolongou até ao dia 14 de Maio de 2011, onde foi aplicado o Regulamento da FPV. Neste escalão apurámos as equipas vencedoras (Masculinos e Femininos), que mais tarde participaram no Encontro Regional de Mini-voleibol, nomeadamente a equipas feminina e masculina da Associação de Jovens da Fonte Bastardo, tendo-se vencido o Encontro Regional em ambos os Escalões.

Paralelamente, organizámos Encontros de Minis (Masculinos e Femininos), na vertente 2x2, exclusivamente para os atletas mais novos e que iniciaram recentemente na modalidade. Deste modo, realizámos um encontro mensal, normalmente no primeiro domingo de cada mês, com um quadro competitivo organizado de acordo com o número de equipas de cada clube, assim, no fim de cada encontro divulgámos os resultados dos jogos e premiámos os atletas vencedores com um diploma. Em cada encontro entregámos a cada atleta/treinador/ dirigente que acompanha as equipas, um pequeno lanche.

É de salientar que os resultados obtidos foram positivos, assim sendo, este modelo competitivo é para se manter na próxima época desportiva, sendo ainda de realçar que esta iniciativa é sempre muito bem acolhida por parte dos clubes, talvez por ser a Associação que a organiza na totalidade, e por ser uma oportunidade que os atletas têm de iniciar a competição, de um modo, menos formal.

Nesta época aumentámos a quantidade e qualidade destes encontros, proporcionando aos atletas mais e melhores momentos de “competição” e convívio, facilitando, assim, a integração destes atletas no quadro competitivo seguinte, ou seja, nos encontros de 4x4 deste escalão.

Organizámos nove encontros para este escalão, nesta vertente (2x2): o primeiro no dia 24 de outubro 2010, depois no dia 14 de novembro de 2010, 5 de dezembro 2010, 9 de janeiro 2011, 13 de fevereiro, 13 de Março, 17 de abril, 8 de maio de



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

2011 e o último no dia 10 de junho de 2011. Deste modo, realizámos assim no total 228 jogos. Em suma, consideramos a realização destes torneios benéfica para os clubes e principalmente para os atletas que neles participaram;

12. Dia do Voleibol – À semelhança do que foi feito nas últimas épocas, a AVIT organizou no dia 6 de Julho de 2011, o Dia do Voleibol. Neste dia reunimos todos os atletas do escalão de minis femininos e masculinos, foram realizados jogos na vertente de 4x4 e 2x2, bem como outras atividades, tais como: natação e insufláveis.

Este encontro decorreu uma vez mais, na Escola Tomás de Borba das 10h00 às 13h00. Considerámos ter proporcionado um convívio saudável entre atletas, clubes, treinadores e até mesmo dirigentes.

Ainda inserido neste evento organizámos pelas 20h00, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (CMAH), a VI Gala do Voleibol. Nesta destacámos, entregando troféus, a todas as equipas que no decorrer da época 2010/2011, obtiverem nos Campeonatos Regionais/ Zonas Açores 1º, 2º e 3º Lugares. Entregámos ainda, prémios a todas as equipas que se classificaram em 1º lugar nos nossos Campeonatos de Ilha e Taça de Ilha.

Neste evento usufruímos da presença dos Presidentes dos nossos clubes filiados, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e outros. Ambicionámos assim, dar visibilidade à modalidade bem como juntar todos os intervenientes que dão vida a esta. Desejamos ainda, que este evento tenha proporcionado uma maior visibilidade à modalidade ao ter reunido todos os intervenientes que de alguma forma, se disponibilizam para interceder na modalidade, engrandecendo-a na qualidade e quantidade de agentes desportivos federados e não federados;

13. Encontros das Escolinhas do Desporto – Desde o princípio deste projeto, fomos crescendo com ele, aumentando gradualmente de época para época o número de núcleos/centros, bem como o número de atletas federados na FPV. Na

época 2008/2009, devido a escassez de técnicos, diminuámos o número de núcleo do Projeto Escolinhas do Desporto, consequentemente o número de atletas federados que eram apenas 41. Na época de 2010/2011, conseguimos assim um pequeno aumento, ou seja, passamos de 41 para 77 atletas federados.

Deste modo, nesta época o nosso objetivo principal foi, tentar aumentar o número de atletas federados neste projeto e melhorar a formação daqueles que dia-a-dia trabalham nas escolas, possibilitando-lhes melhores condições de trabalho e mais material desportivo, para que possamos incluir, no futuro, o maior número possível de atletas federados nos nossos clubes filiados, fazendo com que a nossa modalidade cresça não só em quantidade mas também em qualidade, esta que é fundamental para o crescimento saudável de qualquer modalidade. Deste modo, conseguimos, mais uma vez, um aumento considerável, ou seja passamos de 77 para 154 atletas federados.

Tal como nos anos anteriores, promovemos encontros periódicos entre os núcleos das Escolinhas do Desporto, uns Parciais e outros Globais, de forma a proporcionar uma competição e convívio saudáveis, às crianças que os frequentaram.

Nesta época, como tem vindo a ser habitual, contámos com a colaboração do clube nosso filiado, Associação de Jovens da Fonte Bastardo, e com o apoio dos técnicos, Alexandra Leal, Paula Coelho e Isabel Andrade, estes que treinaram dia-a-dia com os atletas nas escolas/núcleos que estavam inseridos neste projeto, obtivemos também na organização dos Encontros acima referidos, uma especial colaboração a treinadora Isabel Andrade;

13.1. Encontros das Escolinhas do Desporto (parciais) - Foram organizados mensalmente, de modo a que as crianças realizassem o maior número de jogos possíveis, jogando todos contra todos, o que não acontece nos encontros global.

Iniciámos os encontros a 30 de janeiro e terminámos a 21 de maio, tendo realizado sete encontros parciais. Nestes encontros foram distribuídas t-shirts e lanches a todos os participantes, tentamos possibilitar uma prática de qualidade às crianças que estão inseridas no Projeto Escolinhas do Desporto, em conjunto

com a sã convivência com crianças de outros núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Nesta época organizamos os seguintes encontros:

- 30 de janeiro de 2011;
- 9 de fevereiro de 2011;
- 27 de fevereiro de 2011;
- 20 de março de 2011;
- 3 de abril de 2011;
- 21 de abril de 2011;
- 21 de maio de 2011.

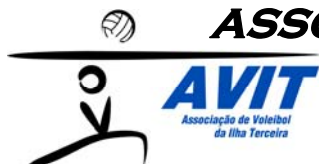
13.2. Encontros das Escolinhas do Desporto (Globais) – Organizámos dois Encontros com a representação de todos os núcleos do projeto "Escolinhas do Desporto".

Nestes encontros dividimos as crianças por escolas, formando pequenos grupos, realizámos jogos entre as diversas duplas dos núcleos provenientes das diferentes escolas, apurando no final, uma dupla vencedora por escola. Foram distribuídas t-shirts e lanches a todos os participantes, e mais uma vez tentámos possibilitar uma prática de qualidade às crianças que estão inseridas no Projeto Escolinhas do Desporto, em conjunto com a sã convivência com crianças de todos os núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Nesta época organizámos os seguintes encontros:

- 10 de abril de 2011;
- 28 de maio de 2011.

14. Voleibol de Praia – À semelhança do ano anterior foram promovidos vários Torneios, para atletas federados e não federados, sendo esta actividade uma forma objectiva e eficaz de promover a modalidade dada a projecção da mesma. Nos Torneios que esta Associação organizou destacamos o Torneio de Quadras



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

Misto, realizado no dia 6 de agosto, o Torneio Aberto que se realizou no dia 9 de julho, o Torneio Circuito de Ilha, realizado nos dias 23 e 24 de julho, o Torneio realizado no decorrer das festas da Praia da Vitória: Torneio Regional "Festas da Praia 2011" realizado de 29 a 31 de Julho, para o qual obtivemos o apoio da Câmara Municipal da Praia da Vitória, e ainda a colaboração essencial do Sr. Paulo Amaral.

Este último torneio usufruiu da participação de uma dupla da Ilha de São Jorge, uma da Ilha das Flores, duas da Ilha do Pico, três duplas da Ilha de São Miguel e cinco duplas da Ilha Terceira, com um total de doze duplas foram realizados vinte e dois jogos.

Esperamos manter este torneio na próxima época, pois foi sem dúvida um êxito para o voleibol de praia Regional;

Eventos desportivos de relevante interesse promocional

15. XXI Torneio Angra Voleibol – Como vem sendo habitual a AVIT apoiou este evento de âmbito Nacional, nomeadamente na nomeação gratuita de árbitros para os jogos tendo cedido também algum material desportivo necessário à prova.

Pensámos que para além do convívio em torno da modalidade e da rotatividade que faculta às nossas equipas intervenientes, é também uma forma de prolongar a actividade de algumas equipas e agentes desportivos que nela participam, tornando-se assim evidente a importância que deste Torneio na promoção de ideias e conhecimentos em prol do voleibol.

Este torneio decorreu de 21 a 26 de junho, neste participaram três equipas locais, uma regional e seis nacionais, do escalão de juvenis femininos, tendo-se realizado no total 20 jogos.

16. Encontro Nacional de Gira-Volei – Com base nos Encontros de Escolinhas/Gira Volei, foi formada uma seleção pelos técnicos intervenientes no projeto e pela Diretora Técnica da AVIT. Marcamos presença neste evento com 2 atletas



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

masculinos e 4 atletas femininos, entrando assim na competição para atletas femininos e masculinos na categoria dos 8 aos 10 anos. Participarão ainda neste evento um técnico feminino e a Diretora técnica desta Associação, uma vez que não havia mais técnicos disponíveis para acompanhar esta comitiva. Este encontro decorreu nos dias 3 a 4 de Junho de 2011 em Castelo de Vide, sendo a nossa participação o culminar de um ano de trabalho e um prémio para todos aqueles que se destacaram no decorrer da época desportiva;

- Ao nível da melhoria de classificações em provas regionais, nacionais e internacionais;

Esta época desportiva foi, ao nível de resultados alcançados, histórica para o voleibol terceirense, senão vejamos:

A Associação de Jovens da Fonte do Bastardo alcançou o cetro de Campeão Nacional da Divisão A1 masculina;

Nos Campeonatos Regionais, nada mais, nada menos que quatro Campeões Regionais, a saber: Iniciados Femininos, Iniciados Masculinos e Juvenis Masculinos – Associação de Jovens da Fonte do Bastardo; Juniores Femininos - Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense.

Temos, obrigatoriamente de salientar as vitórias no escalão de iniciados, atendendo a que se trata do escalão mais baixo com Campeonato Regional;

Estes resultados demonstram o trabalho que os Clubes têm levado a cabo e é o corolário da dedicação de muita gente a uma causa; a todos eles uma palavra de apreço.

Acrescentamos, ainda a vitória dos nossos representantes, da Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, no Encontro Regional de Mini-Voleibol (ambos os géneros).

- Ao nível da melhoria da estrutura interna de funcionamento e da participação em actividades da responsabilidade da respectiva estrutura federativa;

Manteve-se a implementação de algumas medidas que têm como objectivo a melhoria da estrutura interna da Associação; é exemplo disso a separação entre as funções administrativas das técnicas. É nosso entender que não se pode fazer bem quando se lida com “de tudo um pouco”; as funções que cada elemento desempenha, sejam ele funcionário ou dirigente, têm de estar bem definidas de forma a otimizar o desempenho individual para melhorar o desempenho do todo. Estivemos presentes na maioria das actividades da responsabilidade da estrutura federativa, fossem elas reuniões de trabalho, Assembleias-Gerais. Com efeito o estar presente tem-se demonstrado de fulcral importância para alcançar objectivos, como se costuma dizer – “quem não é visto é esquecido”.

Há que chamar a atenção para as alterações estatutárias da Federação que levaram a que o peso de uma Associação não seja tão relevante, mas preocupamos o facto de as Associações no geral perderem capacidade de decisão no seio da estrutura federativa, mormente na sua Assembleia-Geral. Cada vez mais tal acontece com o aparecimento de mais “Associações de Classe”, tendo em conta que os agentes vão-se apercebendo da força que poderão ter na estrutura federativa.

21

- Ao nível da melhoria das suas instalações sociais e desportivas e respectivo apetrechamento.

Foi adquirida uma câmara digital, para possibilitar uma maior capacidade de resposta necessidades das diversas actividades da AVIT.

Nem tudo está feito mas já melhorámos um pouco tendo em conta um passado recente.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

4. Actividades competitivas:

4.1. De âmbito local:

- Breve análise à actividade desenvolvida;

Ao nível dos jogos realizados, contámos com um total de 807 jogos efetuados, em todos os escalões e sexos, comparativamente com a época transata, aumentámos cento e noventa (190) jogos, uma vez que apenas foram realizados 617 na época 2009/2010.

4.2. De âmbito regional, nacional e internacional:

- Breve análise à actividade desenvolvida;

No que concerne aos Campeonatos Regionais, estivemos representados em todos os escalões e sexos, exceto no escalão de juniores masculinos. Organizámos duas segundas fases, nomeadamente iniciados masculinos e iniciados femininos, bem como liguilhas, terceiras e quartas fases dos Campeonatos Regionais.

No decorrer dos Campeonatos Regionais tentámos sempre colaborar com os Clubes, de forma a obter os melhores horários para a marcação das viagens aéreas e para a realização dos jogos pois, como é habitual, a Associação é que geriu as deslocações dos nossos clubes aos Campeonatos Regionais, ou seja, o secretariado e o gabinete técnico da Associação fazem a marcação das passagens aéreas para as equipas deslocadas, visando sempre as datas e horários dos jogos a disputar, bem como o pagamento das diárias a atribuir aos clubes.

5. Estrutura técnica associativa:

- Breve análise ao funcionamento do gabinete técnico;

Contamos com uma técnica a tempo inteiro na Associação que dirigiu o seu trabalho essencialmente para o desenvolvimento do quadro competitivo, Escolinhas do Desporto e para a formação de agentes desportivos; com a supervisão de um elemento da Direcção para este sector julgamos ter dado passos importantes para o desenvolvimento da modalidade (maior detalhe no relatório deste departamento, em anexo)

- Indicação das tarefas ou funções desempenhadas pelos técnicos;

Como já atrás referido, os principais focos de atenção da parte técnica da AVIT virou-se para 3 sectores fulcrais: quadro competitivo, Escolinhas do Desporto e formação de Agentes desportivos (praticantes e não praticantes)

- Actividades de formação de praticantes e de agentes desportivos não praticantes e actividades de promoção de actividades físicas e desportivas realizadas, a relatar nas áreas correspondentes (pontos 7 e 8);

Vários encontros das Escolinhas do Desporto (Gira-Volei) foram por nós organizados; o Dia do Voleibol foi uma data à qual voltámos a dar muita importância, concentrando a actividade num mesmo local com actividades diferentes daquilo que é habitual, com insufláveis e natação, para os mais novos. Este dia culminou com a entrega de troféus da época desportiva na Gala do Voleibol que contou com o apoio da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

- Indicação do valor dos pagamentos efectuados aos técnicos.

Como retribuição foi paga a quantia de 12.061,08€ à nossa técnica a tempo inteiro ao qual foram deduzidos os respetivos descontos legais; também aos técnicos das Escolinhas foi dada uma gratificação de 10,00€ por cada aula dada. Continuamos a não ter recetividade por parte dos professores das próprias escolas de abraçarem este projecto, ao contrário do que se passa noutros locais.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

6. Arbitragem:

- Breve análise à actividade desenvolvida;

A presença de árbitros em todos os encontros foi uma constante (na grande maioria dos casos com 2 árbitros). Promoveram-se reuniões periódicas com os mesmos no sentido de serem trocadas ideias e encontradas soluções para as questões que iam surgindo no dia-a-dia.

Para isso contamos com o contributo dos árbitros nacionais do nosso quadro com a sua experiência.

7. Formação de recursos humanos:

7.1. De praticantes:

- Nesta área (estágios/treinos das selecções de ilha, centros de treino/formação de ilha e centros de treino regionais) deve ser elaborado um descritivo das acções efectuadas com a respectiva análise crítica (apresentar os respectivos formulários modelo da DRD, em anexo).

Como havia sido acordado com os Clubes, trouxemos 2 técnicos das Selecções Regionais para trabalharem e observarem atletas que pudessem integrar a respectiva Selecção.

Julgamos contribuir para a melhoria técnica dos nossos atletas, bem como para que os responsáveis das nossas Selecções Regionais possam observar, ao vivo, atletas com o potencial de integrar as respectivas Selecções.

7.2. De agentes desportivos não praticantes:

- Nesta área (formação de carácter formal e de carácter não formal), deve ser elaborado um descritivo das acções efectuadas com a respectiva análise crítica (apresentar os respectivos formulários modelo da DRD em anexo, excepto os referentes à formação de carácter formal que deverão ser remetidos à DRD até 30 dias após a realização de cada acção).

Atendendo à existência da figura do Delegado Técnico nos Campeonatos Regionais foi dada uma acção para estes agentes, para um grupo escolhido pelas Associações Regionais que reunia, na opinião de cada uma dessas entidades, as condições para desempenhar esta tarefa. Esta acção foi feita em regime de concentração, na Ilha Terceira de sexta a domingo, no Hotel Terceira Mar.

Organização de reciclagens para árbitros “indoor” e praia, para que estes quadros possam acompanhar as últimas instruções e directivas, dando cada vez mais qualidade aos seus desempenhos.

No campo da arbitragem, os nossos quatro árbitros Nacionais participaram na



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

acção obrigatória para estes árbitros, organizada pelo CA da FPV.

Os conhecimentos adquiridos com a participação de três técnicos regionais, um deles da Ilha Terceira, num estágio junto das Seleções francesas, foram passados aos treinadores da região através das ações de replicação na Terceira, Santa Maria, Flores e São Miguel.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

8. Actividades de promoção de actividades desportivas:

- Nesta área (actividades de promoção local e eventos desportivos) deverão ser descritas as iniciativas concretizadas, discriminando nomeadamente, as actividades realizadas, o impacto conseguido e os apoios obtidos (apresentar os respectivos formulários modelo da DRD em anexo, excepto os referentes a eventos desportivos que deverão ser remetidos à DRD até 30 dias após a realização de cada evento).

Sem dúvida que o Torneio Angra Voleibol é uma marca importante da modalidade ao nível da ilha e mesmo Regional; este evento permite prolongar a actividade das equipas aí participantes, bem como dos agentes aí participantes contactarem com outras realidades através da vinda de equipas do continente português.

9. Análise à execução orçamental e sua demonstração:

- Deverá ser efectuada uma análise à execução orçamental (receitas e despesas);

As contas revelam um resultado líquido do exercício de 4.352,60 Euros.

Tal como temos feito em relatórios anteriores, relembramos a importância de manter alguma verba reservada para enfrentar situações extraordinárias, como é o caso de uma possível subida das taxas relativas a viagens; o valor do petróleo está em crescimento e poderão surgir algumas surpresas desagradáveis.

Temos, de igual forma, falado nas infra-estruturas da Associação, ou melhor, na falta delas. Há que pensar seriamente este assunto para no futuro ponderar a procura de alternativas viáveis às existentes no momento. Não é o momento mais propício para tal mas há que, a longo prazo, considerar a situação.

Não há dúvidas, como nunca houve, de quais os maiores encargos da Associação. As viagens aéreas e apoios para a competição regional correspondem ao maior factor de despesa da AVIT; são os condicionalismos de se viver numa região como os Açores, mas também, em contrapartida, a maior receita é a correspondente à comparticipação do Governo Regional para com esses encargos.

Tendo em conta os renovados cortes no financiamento público já anunciados, nomeadamente para as Associações Regionais, há que preparar o futuro mantendo uma gestão equilibrada com cortes em algumas rubricas que não se revelem fundamentais, mas mantendo um forte investimento em todas aquelas que sejam fulcrais ao crescimento da modalidade.

Tal como já foi informado aos Clubes, uma das medidas passa pela racionalização das verbas atribuídas para as deslocações a eventuais participações em fases finais ou intermédias dos Campeonatos Nacionais.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2011

ANEXOS

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos resultados líquidos do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

INTRODUÇÃO

A principal actividade da Associação de Voleibol da Ilha Terceira (AVIT), como Instituição sem fins lucrativos de Utilidade Pública, é Dirigir, promover, incentivar e regulamentar a prática do Voleibol na área da sua jurisdição. A AVIT tem a sua sede na cidade de Angra do Heroísmo, na Região Autónoma dos Açores e exerce a sua acção neste mesmo concelho, representando, ainda junto da Federação Portuguesa de Voleibol as Associações dos Desportos das Ilhas das Flores, Graciosa e São Jorge.

As demonstrações financeiras e as notas que se seguem foram preparadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes (PCFAA). As notas que não estão presentes neste Anexo não têm aplicação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, seguindo os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal aplicáveis às Associações Desportivas, em conformidade com o disposto no PCFAA.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras da Instituição foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de factura do fornecedor acrescido de despesas de compra.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, em base anual, que se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens, conforme critérios de valorimetria estabelecidos no PCFAA.

As principais taxas utilizadas são:

Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edificações ligeiras	16,66%
Outros edifícios e construções	2,00% - 16,66%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20,00%
Ferramentas e Utensílios	25%
Equipamento administrativo	25%

As imobilizações em curso não são objecto de amortização.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

d) Provisão para dívidas de Terceiros

Uma vez que não existem dívidas a receber de clientes e outros, com uma antiguidade superior a um ano não foi efectuado nenhum ajustamento relativamente a esta situação, não sendo por isso constituída nenhuma provisão.

e) Diferimentos

Os custos e proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as respectivas despesas ou receitas são pagas ou recebidas. A diferença entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes proveitos ou custos é registada nas rubricas de Diferimentos (ver Nota 14 d)).

f) Reconhecimento de receitas

As receitas da Associação provêm essencialmente da aplicação de Taxas de Inscrição de Atletas, por transferência de Atletas dos Clubes

g) Subsídios recebidos

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua actividade, através de protocolos estabelecidos com Entidades do Sector público administrativo, sendo reconhecidos em proveitos apenas quando devidos (ver Nota 2 e)) e registados em Participações e Subsídios à Exploração (ver Nota 14 j)).

h) Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

Nos termos do artº 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) a Associação encontra-se isenta do pagamento do referido imposto. Contudo, de acordo com a legislação fiscal em vigor, a Instituição encontra-se sujeita a tributação autónoma de 70% sobre despesas não documentadas.

NOTA 4 – NUMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO, POR VALÊNCIA

A Associação de Voleibol da Ilha Terceira, tem 2 funcionárias a tempo inteiro, uma Directora Técnica e uma Funcionária Administrativa.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

NOTA 6 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NO ACTIVO IMOBILIZADO

A rubrica de imobilizações corpóreas registou os seguintes movimentos no exercício de 2011:

	ACTIVO BRUTO					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações e abates	Reaval./regulariz.	Transfe-rências	
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	0	0				0
Edifícios e outras construções	0					0
Equipamento básico	0					0
Equipamento de transporte	0					0
Ferramentas e utensílios	6.209	522	(106)			6.625
Equipamento administrativo	7.909	122				8.031
Outras imobilizações corpóreas						0
Imobilizações em curso						0
	<u>14.118</u>	<u>644</u>	<u>(106)</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>14.656</u>
Investimentos financeiros						
Participações de capital						0
Investimentos em imóveis						0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES			Saldo final
	Saldo inicial	Reforço	Regula-rizações	
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0			0
Equipamento básico	0			0
Equipamento de transporte	0			0
Ferramentas e utensílios	2.045	653	(177)	2.521
Equipamento administrativo	2.455	272		2.727
Outras imobilizações corpóreas	0			0
	<u>4.499</u>	<u>925</u>	<u>(177)</u>	<u>5.248</u>
Investimentos financeiros				
Participações de capital	0			0
Investimentos em imóveis				0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

No exercício de 2011 as adições ao Imobilizado corpóreo correspondem essencialmente a custos incorridos com a aquisição de uma câmara de filmar para as instalações da Associação.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

NOTA 8 – SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO

A Associação não possui dívidas em situação de mora a entidades do sector público administrativo.

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 decompõe-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo Devedor</u>		<u>Saldo Credor</u>	
	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
IRS - retenções na fonte	-	-	38	242
Imposto de Selo	-	-	-	-
Segurança Social	-	-	288	871
	-	-	326	1.112

Nos termos do artº 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC), a Associação encontra-se isenta do pagamento deste imposto (ver Nota 2 i)).

O valor em dívida corresponde aos descontos efectuados nos vencimentos do mês de Dezembro de 2011 (Subsídio de Natal e vencimento normal) a serem pagos em Janeiro/2011.

NOTA 12 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 podem ser apresentados do seguinte modo:

<u>Custos e perdas</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Correcções de exercícios anteriores	578	0
Outros custos e perdas extraordinários	20	0
	598	0
Resultados extraordinários	(277)	345
	321	345

<u>Proveitos e ganhos</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Alienação de Imobilizações Corpóreas	71	0
Correcções de exercícios anteriores	0	0
Outros proveitos e ganhos extraordinários	250	345
	321	345

Os proveitos e ganhos extraordinários comportam donativos em dinheiro recebidos ao longo do exercício. As correções de custos referentes a exercícios anteriores referem-se a correções de faturação antiga.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

a) Movimentos ocorridos na situação líquida

Durante o exercício foram realizados os seguintes movimentos em rubricas da situação líquida da Associação:

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos Diminuições</u>	<u>Transfe-rências</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	54.473,28		1.419,75	55.893,03
Reservas de reavaliação	0,00			0,00
Reservas estatutárias	0,00			0,00
Reservas especiais	0,00			0,00
Resultados transitados	0,00			0,00
Resultado líquido do exercício				0,00
2010	1.419,75		-1.419,75	0,00
2011		4.352,60		4.352,60
Total da Situação Líquida	<u>55.893,03</u>	<u>4.352,60</u>	<u>0,00</u>	<u>60.245,63</u>

b) Dívidas de terceiros – Clientes

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 os saldos de Clientes decompõem-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Clientes - Conta corrente		
Associação de Jovens da Fonte Bastardo	7.348	5.898
Associação Desp.Rec. Escolar Praisense	4.887	3.742
Associação de Desportos de S.Jorge	3.256	4.687
Associação de Desportos das Flores	2.588	4.059
Associação de Desportos da Ilha Graciosa	2.616	2.225
Federação Portuguesa de Voleibol	1.356	1.807
Praia Cultural -Coop. Interesse Oublici e Resp. Lda	0	1.000
Município da Praia da Vitória	1.270	0
INSL/AVSM/AVISM/Clube Ana	(3.465)	(1.505)
Outros clientes com saldo < €1.000	457	302
	<u>20.313</u>	<u>22.213</u>
Clientes - Cobrança duvidosa	0	0
	<u>20.313</u>	<u>22.213</u>

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

c) Outros devedores

Para além dos clientes desta Associação (clubes) não existem dívidas a assinalar por parte de outras entidades ou indivíduos.

d) Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 os diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Acréscimo de Proveitos		
Juros a receber	45	0
Subsídios a receber	<u>1.444</u>	<u>0</u>
	<u>1.489</u>	<u>0</u>
Diferimento de Despesas		
Remunerações a liquidar	5.436	3.044
Juros a Liquidar		
Outras despesas diferidas	<u>450</u>	<u>1.800</u>
	<u>5.886</u>	<u>4.844</u>

Os acréscimos de proveitos englobam juros a receber conta poupança aberta durante este exercício e os subsídios a receber são constituídos pelo duodécimo de Dezembro da FPV e subsídio atribuído para as escolinhas do desporto pela DRD ainda não recebidos. A rubrica de diferimento de despesas refere-se à estimativa de férias e subsídio de férias para as funcionárias da Associação e também à estimativa dos custos contabilísticos referentes a 2011 ainda não faturados.

e) Outros credores

Para além do Sector Público Administrativo, dito Estado, (ver nota 8), e para além de Fornecedores habituais, não existem outros credores a assinalar.

f) Proveitos Associativos/Suplementares

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Impressos	1.746	1.557
Material Desportivo	2.623	1.516
Seguros	9.386	11.027
Proveitos Suplementares	<u>13.755</u>	<u>14.099</u>
Taxas	61.372	39.169
Multas	3.450	1.091
Proveitos Associativos	<u>64.822</u>	<u>40.260</u>
	<u>78.577</u>	<u>54.359</u>

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Este ano, foi ainda faturada a comparticipação da Associação Gestora no montante de 18.032,40€.

g) Outros Proveitos Operacionais

Esta rubrica é composta por proveitos de formação e promoção (€ 350,00) e pelos reembolsos de despesas dos clubes (€ 1.074,38), como sejam passagens.

h) Outros Fornecimentos e Serviços

A rubrica de Outros Fornecimentos e Serviços em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 decompõem-se da seguinte maneira:

	2011	2010
Deslocações e Estadias	69.829,22€	72.019,26€
Comunicação	2.740,91€	3.324,05€
Artigos para oferta	2.824,60€	3.620,99€
Despesas de Representação	3.069,29€	697,47€
Rendas e Alugueres	840,24€	931,78€
Honorários	1.974,00€	1.800,00€
Material de desgaste rápido	73,77€	227,44€
Seguros	9.121,00€	11.252,00€
Material de Escritório	972,80€	3.382,51€
Material Desportivo	3.384,15€	2.363,00€
Outros (documentação técnica, conservação e reparação equipamentos, publicidade, etc)	4.769,13€	3.870,14€
Total	98.552,54€	103.488,64€

Embora tenham decrescido em relação a 2010, as deslocações e estadias são a rubrica que maior peso têm nas despesas correntes da Associação, atingindo neste exercício os € 69 milhares, dos quais € 61 milhares são custos directos suportados com viagens de atletas e outros agentes desportivos, os restantes montantes correspondem a valores dispendidos com estadias em deslocações dos membros desta direcção ou seus representantes fora da ilha.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

i) Outros Custos Operacionais

A rubrica de Outros custos operacionais em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 podem decompor-se da seguinte maneira:

	2011	2010
Apoios Monetários Concedidos aos Clubes e outros agentes desportivos , como treinadores, praticantes	40.708,35€	44.509,15€
Inscrições e Quotizações de filiação	32.867,50€	23.875,50€
Pagamento a Árbitros	31.343,78€	5.413,54€
Outros (exames médicos, zona açores)	6.180,40€	18.929,58€
Total	111.100,03€	92.727,77€

O aumento significativo de Inscrições e Quotizações de filiação deve-se ao aumento de número de atletas estrangeiros contratados, os pagamentos de árbitros referentes à zona açores estão incluídos na rubrica de pagamentos a árbitros, aumentando assim consideravelmente esta rubrica relativamente a 2010.

j) Comparticipações e Subsídios de Exploração

A rubrica de Comparticipações e Subsídios de Exploração em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 decompõe-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Sector público	135.382	165.912
Federação Portuguesa de Voleibol	8.372	4.302
	<u>143.754</u>	<u>170.214</u>

Os subsídios recebidos durante o exercício na quase totalidade da Direcção Regional de Desporto, que ascendem este ano a €135 milhares.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

I) Demonstração dos Resultados financeiros

Os resultados financeiros em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 podem ser apresentados do seguinte modo:

<u>Custos e perdas</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>Proveitos e ganhos</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Juros suportados	0	0	Juros obtidos	189	206
Amortização - investimentos financeiros	0	0	Rendimento de imóveis	0	0
Outros custos e perdas financeiros	83	94	Rendimentos de participações capital	0	0
Resultados financeiros	106	112	Descontos de p.p obtidos	0	0
	189	206	Outros proveitos e ganhos financeiros	0	0
				189	206

Os custos financeiros são na sua totalidade referentes a custos bancários com transferências, os juros obtidos da conta bancária detida na CEM.

- : - : - : - : - : - : -

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Proposta de Aplicação de Resultados

Vimos assim propor que o Resultado Líquido apurado de 4.352,60€ (Quatro Mil Trezentos e Cinquenta e Dois Euros e Sessenta Cêntimos) seja transferido na sua totalidade para o Fundo Social desta Associação.

A Direcção

Balancete Geral (Abertura a Apuramento) - 2011

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-14-2011

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	117,93	83,55	34,38	0,00
111	Caixa Sede	117,93	83,55	34,38	0,00
12	Depósitos a ordem	297.935,60	259.423,61	38.511,99	0,00
1201	C.E.M. 20512000047	269.496,45	257.779,90	11.716,55	0,00
1202	BPI 3-4708603-000-001	3.439,15	1.643,71	1.795,44	0,00
1203	CEM Poupança 00271400084	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00
	Soma Líquida	298.053,53	259.507,16	38.546,37	0,00
			Soma Saldos	38.546,37	0,00
21	Clientes	127.297,53	106.984,46	20.313,07	0,00
21110001	Associação de Jovens da Fonte Bastardo	29.614,24	22.266,50	7.347,74	0,00
21110002	Associação Desp.Rec.Escolar Praiense	15.691,04	10.803,86	4.887,18	0,00
21110003	Angra Volei Clube	1.185,10	1.561,50	0,00	376,40
21110004	Irmandade Nossa Senhora do Livramento	152,50	480,39	0,00	327,89
21110005	Associação de Desportos de São Jorge	15.317,00	12.061,00	3.256,00	0,00
21110006	Associação de Desportos da Ilha Graciosa	6.986,14	4.369,64	2.616,50	0,00
21110007	Associação de Desportos da Ilha das Flores	9.584,33	6.996,41	2.587,92	0,00
21110008	Clube Desportivo da Casa do Povo de São Matei	187,50	0,00	187,50	0,00
21110009	Associação de Voleibol de São Miguel	6.869,33	8.238,54	0,00	1.369,21
21110011	Federação Portuguesa De voleibol	4.429,12	3.073,29	1.355,83	0,00
21110012	Associação de Voleibol da Ilha de Santa Maris	2.931,00	4.241,30	0,00	1.310,30
21110013	Associação de Voleibol da Ilha do Pico	2.896,65	2.896,45	0,20	0,00
21110015	Clube Kairós	1.516,00	1.516,00	0,00	0,00
21110016	Clube Desportivo Ribeirense	2.135,00	2.135,00	0,00	0,00
21110017	Associação Desp.Cultural B.V.Horta	1.459,00	1.459,00	0,00	0,00
21110020	Associação de Desportos da Ilha do Faial	2.694,60	2.688,60	6,00	0,00
21110021	Clube Ana	0,00	41,00	0,00	41,00
21110022	Associação dos Antigos Alunos	910,00	910,00	0,00	0,00
21110023	Associação cultural e Desp. Conc.Povoação	2.135,00	2.135,00	0,00	0,00
21110027	Santa Cruz Sport Club	3.814,00	3.814,00	0,00	0,00
21110029	Clube Desportivo "Os Marienses"	918,00	918,00	0,00	0,00
21110030	Clube Desportivo Escolar da E.P. de Arrifes	1.920,00	1.920,00	0,00	0,00
21110031	Futebol Clube da Calheta	5.795,00	5.582,00	213,00	0,00
21110053	Juventude Desportiva Lajense	50,00	0,00	50,00	0,00
21110074	Escritório Digital	250,00	250,00	0,00	0,00
21110077	Clube Desportivo Escolar das Flores	386,98	386,98	0,00	0,00
21110079	Praia Cultural - Coop.Interesse Público e Resp.Lc	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
21110080	Clube Desportivo Internacional Volei Açores	1.850,00	1.890,00	0,00	40,00
21110081	Associação Desportiva da Vila	1.750,00	1.750,00	0,00	0,00
21110082	Município da Praia da Vitória	1.270,00	0,00	1.270,00	0,00
21110083	Clube Desportivo Escolar de Santa Maria	600,00	600,00	0,00	0,00
22	Fornecedores	130.826,38	135.228,24	0,00	4.401,86
22110001	ANGRATRAVEL, Lda	63.256,82	63.187,82	69,00	0,00
22110002	Federação Portuguesa de Voleibol	31.663,23	31.663,23	0,00	0,00
22110003	AFF Equipamentos Desportivos, Lda.	3.299,89	3.299,89	0,00	0,00
22110004	Escritório Digital Representações	1.519,38	1.519,38	0,00	0,00
22110005	Games and Fun	84,26	139,57	0,00	55,31
22110006	Via Oceânica	0,00	21,00	0,00	21,00
22110007	PT Comunicações	1.250,40	1.212,29	38,11	0,00
22110009	Agência de Viagens Teles	0,00	22,50	0,00	22,50
22110010	TMN	1.087,37	1.241,51	0,00	154,14
22110011	Culturangra	862,48	862,48	0,00	0,00
22110012	Varandas do Atlântico Hotel	211,00	211,00	0,00	0,00
22110013	Casa do Jardim	0,00	50,00	0,00	50,00
22110014	Associação Voleibal S.Miguel	27.288,07	26.927,10	360,97	0,00
22110015	Associação Voleibol STA Maria	0,00	813,84	0,00	813,84
22110016	COPITU Publicidade	11,16	11,16	0,00	0,00

Balancete Geral (Abertura a Apuramento) - 2011

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-14-2011

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
22110017	EMATER	47,62	47,62	0,00	0,00
22110021	LASER V2001	0,00	143,74	0,00	143,74
22110023	Sportspartner	0,00	1.687,75	0,00	1.687,75
22110026	Graciosa Resort Business Hotel Graciosa	0,00	400,00	0,00	400,00
22110027	Frijoc	244,70	244,70	0,00	0,00
22110030	TopGim Material Desportivo e Lazer	0,00	128,95	0,00	128,95
22110031	Proglobal	0,00	1.392,71	0,00	1.392,71
24	Estado e Outros Entes Publicos	7.506,53	7.832,10	0,00	325,57
24213	RIR-TD-Suj.Pas.dos Açores	598,93	636,89	0,00	37,96
24214	TAXA EXTRAORDINARIA IRS 2011	113,92	113,92	0,00	0,00
24223	RIR-RP-Suj.Pas.dos Açores	192,84	192,84	0,00	0,00
2451	Segurança Social	6.600,84	6.888,45	0,00	287,61
26	Outros Devedores e Credores	38.795,22	37.322,73	1.472,49	0,00
2622	Remunerações a Pagar ao Pessoal	18.326,63	18.201,18	125,45	0,00
265	Entidades devedoras por subsídios ou subvençõ	8.120,04	6.901,30	1.218,74	0,00
265011	Federação Portuguesa de Voleibol	8.120,04	6.901,30	1.218,74	0,00
268	Devedores e credores diversos	12.348,55	12.220,25	128,30	0,00
268222	Margarida Pires	0,00	7,00	0,00	7,00
268223	Marta Garcia	50,00	0,00	50,00	0,00
268224	Sandra Frontoura	5,30	0,00	5,30	0,00
268225	Cristina Oliveira	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
268226	Joana Rodrigues	34,50	0,00	34,50	0,00
268227	Mónica Cunha	12,50	0,00	12,50	0,00
268229	Alexandra Nunes	33,00	0,00	33,00	0,00
268999	outros A REGULARIZAR	11.013,25	11.013,25	0,00	0,00
27	Acréscimos e Proveitos	4.646,61	9.044,06	0,00	4.397,45
2719	Outros Acréscimos de Proveitos	2.846,61	1.357,75	1.488,86	0,00
27322	Remunerações a Liquidar-A liquidar	0,00	5.436,31	0,00	5.436,31
2739	Outros Acréscimos de Custos	1.800,00	2.250,00	0,00	450,00
	Soma Líquida	309.072,27	296.411,59	21.785,56	9.124,88
			Soma Saldos	27.214,30	14.553,62
42	Imobilizações Corpóreas	14.761,21	106,09	14.655,12	0,00
4251	Ferr. e Utens. - Mercado Nacional	6.730,25	106,09	6.624,16	0,00
4261	Equip. Admin. - Mercado Nacional	8.030,96	0,00	8.030,96	0,00
48	Amortizações Acumuladas	176,81	5.424,36	0,00	5.247,55
4825	Ferramentas e Utensílios	176,81	2.697,77	0,00	2.520,96
4826	Equipamento Administrativo	0,00	2.726,59	0,00	2.726,59
	Soma Líquida	14.938,02	5.530,45	14.655,12	5.247,55
			Soma Saldos	14.655,12	5.247,55
51	Fundo Social e Reservas	0,00	55.893,03	0,00	55.893,03
511	Fundo Social	0,00	55.893,03	0,00	55.893,03
	Soma Líquida	0,00	55.893,03	0,00	55.893,03
			Soma Saldos	0,00	55.893,03
62	Fornecimentos e serviços Externos	98.797,24	98.797,24	0,00	0,00
62215	Ferr. e Utens.desgaste rápido	318,47	318,47	0,00	0,00
62216	Livros e Documentação Técnica	1.434,40	1.434,40	0,00	0,00
62218	Artigos para Oferta	2.824,60	2.824,60	0,00	0,00
62219	Rendas e Alugueres	840,24	840,24	0,00	0,00
62220	Material Desportivo	3.384,15	3.384,15	0,00	0,00
62221	Despesas de Representação	3.862,71	3.862,71	0,00	0,00
622211	Despesas Representação	642,92	642,92	0,00	0,00
622217	Material Escritório	793,42	793,42	0,00	0,00
6222171	Formação Delegados	179,38	179,38	0,00	0,00
6222179	Outros	614,04	614,04	0,00	0,00
622218	Despesas de Representação	2.426,37	2.426,37	0,00	0,00

Balancete Geral (Abertura a Apuramento) - 2011

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-14-2011

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
62222	Comunicação	2.740,91	2.740,91	0,00	0,00
622221	Comunicação-Despesas Postais	441,25	441,25	0,00	0,00
622222	Comunicação-Telefones e Out	2.299,66	2.299,66	0,00	0,00
622231	Txas de Seguro desportivo	9.121,00	9.121,00	0,00	0,00
62224	Equipamentos	765,00	765,00	0,00	0,00
62227	Deslocações e Estadias	69.829,22	69.829,22	0,00	0,00
622271	Formação Delegados Tecnicos	3.460,50	3.460,50	0,00	0,00
622272	Curso Arbitros	256,36	256,36	0,00	0,00
622273	Atletas e outros agentes desportivos	61.326,46	61.326,46	0,00	0,00
622279	Outras	4.785,90	4.785,90	0,00	0,00
622326	Conservação Equip. Informático	96,58	96,58	0,00	0,00
62233	Publicidade e Propaganda	77,16	77,16	0,00	0,00
62234	Limpeza Higiene e conforto	3,42	3,42	0,00	0,00
62236	Trabalhos Especializados	1.974,00	1.974,00	0,00	0,00
62298	Out.Forn.e Serv.	1.525,38	1.525,38	0,00	0,00
64	Custos com o Pessoal	27.207,17	27.207,17	0,00	0,00
642	Remunerações do Pessoal	22.836,19	22.836,19	0,00	0,00
6421	Remunerações do Pessoal - Venc.	16.270,78	16.270,78	0,00	0,00
6423	Remunerações do Pessoal - S. Férias	2.729,65	2.729,65	0,00	0,00
6424	Remunerações do Pessoal - S. Natal	1.310,00	1.310,00	0,00	0,00
6425	Remunerações do Pessoa - S. Aliment	1.539,00	1.539,00	0,00	0,00
6428	Remunerações do Pessoal-Diuturnidades	986,76	986,76	0,00	0,00
645	Encargos sobre Remunerações	4.370,98	4.370,98	0,00	0,00
6452	Enc. s/Rem.-Pessoal	4.370,98	4.370,98	0,00	0,00
65	Outros Custos e Perdas operacionais	114.508,48	114.508,48	0,00	0,00
651	Apoios Monetários Concedidos	44.116,80	44.116,80	0,00	0,00
6513	Outros Agentes Desportivos	8.769,00	8.769,00	0,00	0,00
6514	Clubes	35.347,80	35.347,80	0,00	0,00
65142	Outros apoios a clubes	30.227,50	30.227,50	0,00	0,00
65143	Apoios regulares aos clubes	5.120,30	5.120,30	0,00	0,00
6531	Inscrições (Taxas)	32.867,50	32.867,50	0,00	0,00
6532	Transferência de Atleta	161,72	161,72	0,00	0,00
6539	Outros	96,38	96,38	0,00	0,00
659	Outros	37.266,08	37.266,08	0,00	0,00
6591	Arbitragens	31.343,78	31.343,78	0,00	0,00
6592	Exames Médicos Desportivos	350,00	350,00	0,00	0,00
6594	Formação árbitros	3.378,51	3.378,51	0,00	0,00
6599	Outros	2.193,79	2.193,79	0,00	0,00
66	Amortizações e Ajust. do Exercício	924,94	924,94	0,00	0,00
662	Amortizações Imobilizações Corpóreas	924,94	924,94	0,00	0,00
6625	Ferramentas e Utensílios	653,05	653,05	0,00	0,00
6626	Equipamento Administrativo	271,89	271,89	0,00	0,00
68	Custos e Perdas Financeiros	83,26	83,26	0,00	0,00
688	Outros Custos e Perdas Financeiros	83,26	83,26	0,00	0,00
6881	Serviços Bancários	10,35	10,35	0,00	0,00
6888	Outros não especificados	72,91	72,91	0,00	0,00
69	Custos e Perdas Extraordinários	598,38	598,38	0,00	0,00
695	Multas e Penalidades	20,00	20,00	0,00	0,00
6952	Multas Não Fiscais	20,00	20,00	0,00	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	578,38	578,38	0,00	0,00
	Soma Líquida	242.119,47	242.119,47	0,00	0,00
71	Vendas	2.623,00	2.623,00	0,00	0,00
712	Material Desportivo	2.623,00	2.623,00	0,00	0,00
7121	Mercado Nacional	2.623,00	2.623,00	0,00	0,00
72	Proveitos Associativos	64.821,90	64.821,90	0,00	0,00

Balancete Geral (Abertura a Apuramento) - 2011

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-14-2011

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
721	Quotizações de Filiação e Inscrição	61.372,40	61.372,40	0,00	0,00
7215	Taxas diversas	61.372,40	61.372,40	0,00	0,00
723	Multas e Protestos	3.449,50	3.449,50	0,00	0,00
7231	Multas e Protestos	3.449,50	3.449,50	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares	29.179,10	29.179,10	0,00	0,00
733	Comparticipação ass.Gestora	18.032,40	18.032,40	0,00	0,00
737	Seguros	9.386,00	9.386,00	0,00	0,00
7371	Seguros Desportivos	9.386,00	9.386,00	0,00	0,00
739	Outros Proveitos	1.760,70	1.760,70	0,00	0,00
7394	Impressos e documentos a vulso	1.760,70	1.760,70	0,00	0,00
74	Subsídios à Exploração	143.754,30	143.754,30	0,00	0,00
741	Do Estado e Outras Entidades Oficiais	135.382,07	135.382,07	0,00	0,00
7411	Administração Publica Desportiva	98.521,25	98.521,25	0,00	0,00
7419	De Outras Entidades Oficiais	36.860,82	36.860,82	0,00	0,00
742	De Entidades Desportivas	8.372,23	8.372,23	0,00	0,00
7421	Federações	8.372,23	8.372,23	0,00	0,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.	7.189,77	7.189,77	0,00	0,00
762	Proveitos de Formação e Promoção	350,00	350,00	0,00	0,00
764	Reembolsos Despesas Clubes	6.839,77	6.839,77	0,00	0,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	189,19	189,19	0,00	0,00
781	Juros Obtidos	189,19	189,19	0,00	0,00
7811	Depósitos Bancários	189,19	189,19	0,00	0,00
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	320,72	320,72	0,00	0,00
794	Ganhos em Imobilizações	70,72	70,72	0,00	0,00
7942	Alienação de Imobilizações Corpóreas	70,72	70,72	0,00	0,00
798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	250,00	250,00	0,00	0,00
7988	Outros Não Especificados	250,00	250,00	0,00	0,00
79881	Donativos Recebidos	250,00	250,00	0,00	0,00
	Soma Líquida	248.077,98	248.077,98	0,00	0,00
81	Resultados Operacionais	241.787,68	241.787,68	0,00	0,00
811	Resultados Operacionais	241.787,68	241.787,68	0,00	0,00
82	Resultados Financeiros	189,19	189,19	0,00	0,00
821	Resultados Financeiros	189,19	189,19	0,00	0,00
83	Resultados Correntes	4.630,26	4.630,26	0,00	0,00
831	Resultados Correntes	4.630,26	4.630,26	0,00	0,00
84	Resultados Extraordinários	598,38	598,38	0,00	0,00
841	Resultados Extraordinarios	598,38	598,38	0,00	0,00
85	(Resultados Antes de Impostos)	4.630,26	4.630,26	0,00	0,00
851	Resultados antes Impostos	4.630,26	4.630,26	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	1.419,75	5.772,35	0,00	4.352,60
881	Resultado Líquido do Exercício	1.419,75	5.772,35	0,00	4.352,60
	Soma Líquida	253.255,52	257.608,12	0,00	4.352,60
			Soma Saldos	0,00	4.352,60
	Soma Líquida	1.365.516,79	1.365.147,80	74.987,05	74.618,06
			Soma Saldos	80.415,79	80.046,80

BALANÇO

(Art. 3º do Decreto-Lei nº 410/89)

Contribuinte: 512031908

A C T I V O	2011			2010	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2011	2010
	AB	AP	AL	AL				
Imobilizado:					Capital próprio:			
Imobilizações incorpóreas.....	0,00	0,00	0,00	0,00	Capital.....	55.893,03	54.473,28	
Imobilizações corpóreas.....	14.655,12	5.247,55	9.407,57	9.617,99	Prêmios de emissão de acções (quotas).....	0,00	0,00	
Investimentos financeiros.....	0,00	0,00	0,00	0,00	Reservas de reavaliação.....	0,00	0,00	
	14.655,12	5.247,55	9.407,57	9.617,99	Reservas legais.....	0,00	0,00	
					Restantes reservas e outros capitais próprios.....	0,00	0,00	
Circulante:					Resultados transitados.....	0,00	0,00	
Existências.....	0,00	0,00	0,00	0,00	Subtotal.....	55.893,03	54.473,28	
Dívidas de terceiros:					Resultado líquido do exercício.....	4.352,60	1.419,75	
Médio e longo prazo.....			0,00		Dividendos antecipados.....	0,00	0,00	
Curto prazo.....	25.356,45	0,00	25.356,45	25.814,30	Total do capital próprio.....	60.245,63	55.893,03	
Títulos negociáveis.....	0,00	0,00	0,00	0,00				
Depósitos bancários e caixa.....	38.546,37		38.546,37	31.231,60	Passivo:			
	63.902,82	0,00	63.902,82	57.045,90	Provisões para riscos e encargos.....	0,00	0,00	
Acréscimos e diferimentos.....	1.488,86		1.488,86	1.357,75	Dívidas a terceiros:			
					Médio e longo prazo.....	0,00	0,00	
					Curto prazo.....	8.667,31	7.134,40	
						8.667,31	7.134,40	
					Acréscimos e diferimentos.....	5.886,31	4.994,21	
Total do activo.....	80.046,80	5.247,55	74.799,25	68.021,64	Total do passivo.....	14.553,62	12.128,61	
					Total do capital próprio e do passivo.....	74.799,25	68.021,64	

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência

O Técnico oficial de contas

Demonstração dos Resultados Anual - Comparativa

Custos e perdas	2011		2010	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias.....	0,00		0,00	
Matérias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos.....		98.552,54		103.488,64
Custos com o pessoal				
Remunerações.....	22.314,86		20.741,48	
Encargos sociais:				
Pensões.....	0,00		0,00	
Outros.....	4.370,98	26.685,84	4.166,96	24.908,44
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	924,94		2.810,03	
Ajustamentos.....	0,00		0,00	
Provisões.....	0,00	924,94	0,00	2.810,03
Impostos.....	0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais.....	111.100,03	111.100,03	92.727,77	92.727,77
(A).....		237.263,35		223.934,88
Perdas em empresas do grupo e associadas.....		0,00		0,00
Amortizações e ajust. de aplicações e investimentos financeiros	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....	0,00		0,00	
Outros.....	83,26	83,26	94,27	94,27
(C).....		237.346,61		224.029,15
Custos e perdas extraordinários.....		598,38		0,00
(E).....		237.944,99		224.029,15
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		0,00		0,00
(G).....		237.944,99		224.029,15
Resultado líquido do exercício		4.352,60		1.419,75
		242.297,59		225.448,90
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos	2.623,00		1.515,50	
Prestações de serviços	64.821,90	67.444,90	22.275,00	23.790,50
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	29.164,10		30.568,50	
Subsídios à exploração	143.754,30		170.213,97	
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.424,38		325,00	
Reversões de amortizações e ajustamentos.....	0,00	174.342,78	0,00	201.107,47
(B).....		241.787,68		224.897,97
Ganhos em empresas do grupo associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin....				
Relativos a outras empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	189,19	189,19	205,93	205,93
(D).....		241.976,87		225.103,90
Proveitos e ganhos extraordinários		320,72		345,00
(F).....		242.297,59		225.448,90
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A).....		4.524,33		963,09
Resultados financeiros : (D - B) - (C - A).....		105,93		111,66
Resultados correntes : (D) - (C).....		4.630,26		1.074,75
Resultados antes de impostos : (F) - (E).....		4.352,60		1.419,75
Resultado líquido do exercício : (F) - (G).....		4.352,60		1.419,75

Departamento Técnico
Relatório de Atividades de 2011



A Directora Técnica da
Associação de Voleibol da Ilha Terceira
Carla Almeida



No decorrer da época de 2011 o departamento técnico, com a colaboração da Direcção da A.V.I.T., participou ou realizou, no âmbito da formação de praticantes e de agentes desportivos não praticantes, as ações abaixo indicadas:

ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER FORMAL DE AGENTES DESPORTIVOS NÃO PRATICANTES

Organização:

1. Curso para Delegados Técnicos Regionais – Realizámos no período de 4 a 6 de fevereiro de 2011, enquanto Associação Gestora dos Quadros Competitivos Regionais, como vem sendo hábito, uma formação para os delegados técnicos regionais, indicados pelas Associações Regionais. Usufruímos da presença de prelectores de nível regional, Dr. Hélio Ormonde e o Sr. Francisco Oliveira e de âmbito Nacional, o Dr. Rogério Pedro Oliveira, Jurista da FPV. Como formandos estiveram presentes 22 elementos oriundos das Associações Regionais.

Com a realização deste curso pretendemos ter formado e instruído, todos aqueles que assumem a função de delegados Técnicos nos Campeonatos Regionais, de forma a dignificar cada vez mais a organização dos mesmos, atendendo, assim, às especificidades dos Campeonatos Regionais, no que diz respeito às obrigações do Delegado Técnico;



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

2. Acção de Replicação do Projecto França 2010 – Na sequência do projeto “França 2010” no qual participaram três técnicos, um da Ilha Terceira, o Prof. Domingos Sousa, um da Ilha de São Miguel o Sr. Victor Dinis e um de Santa Maria o Sr. David Reis, a Associação de Voleibol da Ilha Terceira organizou quatro ações de divulgação, uma na Ilha Terceira, uma em São Miguel, outra em Santa Maria e uma na Ilha das Flores. Tendo os técnicos acima mencionados, procedido à replicação dos conhecimentos adquiridos em França, junto dos treinadores da Região, divulgando assim, as experiências adquiridas e partilhando que observaram no trabalho com as seleções Francesas;

3. Curso de Árbitros Estagiários – Foi organizado por esta Associação de 14 a 18 de setembro de 2011, de forma a contrariar a tendência observada nestes últimos anos, ou seja, o decréscimo de árbitros, tentámos assim, recrutar novos elementos para suprimir esta lacuna existente.

Contávamos com uma maior afluência de participantes a este curso, contudo ficamos satisfeitos e os novos árbitros manifestaram a seu contentamento em relação ao mesmo, assim, adquirimos na Região, treze candidatos aptos, destes, cinco estão inscritos na AVIT;

4. Curso de Árbitros Regionais – Foi organizado por esta Associação de 13 a 18 de Setembro de 2011, em simultâneo com o Curso de Árbitros Estagiários, um Curso de Árbitros Regionais. Esta ação foi viável atendendo à simultaneidade com o outro Curso, atendendo ao número de formandos. Consideramos que é fundamental facultar uma oportunidade aos árbitros de prosseguirem a sua carreira, encaminhando-se assim para um nível superior. É ainda de referir, que dos seis candidatos, quatro eram da Ilha Terceira, encontrando-se na fase de avaliação em exercício que brevemente terminará;



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Participação:

5. Curso de Árbitros Estagiários - Foi organizado pela Associação de Desportos da Ilha do Faial, de 25 a 29 de janeiro, no qual marcamos presença com dois formandos da nossa Associação.

Esta Associação tem vindo a observar o agravado problema de diminuição de árbitros para arbitrar os jogos da sua área de competência. Tentamos assim, com estes novos formandos diminuir esse problema, sendo o objectivo essencial de "criar uma pirâmide" com a base (Estagiários) alargada que se vai estreitando à medida que se vai avançando na carreira;

6. Reunião de Árbitros Nacionais e Internacionais e Representantes das Comissões de Arbitragem – Participaram nesta reunião os Srs. Carlos Correia, Jaime Eloy e o Presidente da Comissão de Arbitragem de Ilha o Sr. Francisco Oliveira, bem como a Sr.ª Sandra Frontoura, candidata a Árbitro Nacional.

Esta acção foi, tal com tem vindo a ser hábito, de carácter obrigatório para todos os árbitros Nacionais, Internacionais, e representantes das Comissões Regionais de Arbitragem, pois para poder arbitrar estes têm de frequentar esta acção no início da época.

A sua realização foi em regime de concentração, realizando-se no dia 24 de Setembro de 2011, no Anfiteatro Dr. Fernando de Araújo Barros, na FPV, sob orientação do Conselho de Arbitragem da FPV, nesta foram transmitidas as novas orientações para a época desportiva e comunicadas decisões de atuação;

7. Clinic de Arbitragem – Esta ação foi organizada pela Associação de Voleibol da Ilha de São Miguel, tendo decorrido de 30 de setembro a 2 outubro de 2011. Nesta estiveram presentes os árbitros seleccionados pela Comissão de Arbitragem Regional, sendo que apenas estes árbitros poderão arbitrar as Zonas Açores dos Campeonatos Nacionais das Divisões A2 Feminina e 2ª Divisão Masculina. Contámos com a presença de quatro árbitros inscritos pela nossa Associação;



**ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER NÃO FORMAL DE
AGENTES DESPORTIVOS NÃO PRATICANTES**

Organização:

8. Ação de Formação de Árbitros – A AVIT organizou três acções distintas de formação/reciclagem para o seu quadro de árbitros, tendo organizado acções de “indor” e volei de praia, estas decorreram nos dias: 19 de Fevereiro, 16 de Abril, 8 de Outubro e 15 de outubro das 14h00 às 19h00. Esta Associação promoveu ainda uma reunião mensal, no decorrer de 2011, com o quadro de Árbitros, para examinar as formas de actuação e complementar as informações adquiridas, nomeadamente através da análise dos procedimentos transatos.

Usufruímos da habitual colaboração dos Árbitros Nacionais Francisco Oliveira, Carlos Correia e Jaime Eloy. Nestas acções foram revistas as formas de actuação e complementou-se algumas das informações adquiridas, nomeadamente através de uma análise das actuações passadas.

Os temas abordados foram os seguintes: Regras Oficiais, Regulamentos Federativos, Instruções e Directivas de Arbitragem, casos de jogo e outros que os preletores entenderam ser pertinentes no decorrer das acções.

Desta forma, tentámos mais uma vez, auxiliar os nossos árbitros, mantendo-os informados das instruções e directivas da FPV, aspirámos assim, melhorar o seu desempenho e qualidade na arbitragem;



FORMAÇÃO DE PRATICANTES

9. Estágio para atletas femininos e masculinos dos 8 aos 10 anos – Esta associação organizou este estágio, realizando dois treinos, nos dias 4 e 5 de Junho das 10h00 às 12h00 no Pavilhão Vitalino Fagundes. Neste estágio, tentámos reunir os melhores atletas de ambos os sexos do projecto Escolinhas do Desporto/Gira Volei.

Estes treinos foram orientados por mim, enquanto diretora técnica da AVIT, tendo usufruído do apoio dos treinadores dos núcleos com atletas presentes, nomeadamente a Sr.^a Alexandra Leal e Isabel Andrade.

Desta forma, considerámos ter facultado a estes atletas um contacto diferente com outra realidade de treino e simultaneamente ter aberto a possibilidade de alguns deles virem a integrar, no futuro, os trabalhos dos Clubes nossos filados;

10. Estágio para atletas do sexo feminino de 13 e 14 anos – Este estágio realizou-se nos dias: 5 novembro das 10h00 às 12h30 de 2011, no Pavilhão Vitalino Fagundes. Contámos com a presença de sete atletas da Associação Desportiva Recreativa Escolar Praisense (ADREP), treze da Associação de Jovens da Fonte Bastardo (AJFB) e quatro do Clube Desportivo Irmandade Nossa Senhora do Livramento (CDINSL). Os treinos foram orientados por dois dos Técnicos responsáveis pela Seleção Açores feminina de 2013, professor Luís Magalhães e Vítor Dinis, com a minha colaboração.

Ambicionámos ter reunido as melhores atletas da Ilha, nascidas em 1997/98 e ter-lhes possibilitado um contacto com outra realidade de treino, abrindo assim a possibilidade de, eventualmente, alguns destes atletas virem a integrar os Estágios da Seleção dos Jogos das Ilhas 2013;



PROMOÇÃO DESPORTIVA

11. Torneio de Minis – Mantivemos, na totalidade, a estrutura competitiva da atividade local para este escalão. No que se refere aos jogos de 4X4, iniciamos a época com a realização dos encontros do escalão no dia 23 de Outubro de 2010, os quais se prolongaram até ao dia 22 de janeiro de 2011.

Foram consumados sete torneios, com um total de 106 jogos realizados, sendo estes jogos de 10m cada, com equipas formadas por 4 atletas, assim cada clube formou duas equipas, jogando todos contra todos, proporcionando aos atletas a possibilidade de fazer muitos mais jogos, do que seriam feitos se aplicássemos o regulamento de Minis da FPV, no qual cada equipa é constituída por oito atletas. Além destes sete torneios, organizámos ainda um oitavo, que se realizou no dia 10 de junho de 2011, no decorrer das festividades do dia da Modalidade, tendo-se realizado um total de 10 jogos. Deste modo, organizámos na totalidade oito torneios dos quais resultaram 116 jogos.

No dia 5 de Fevereiro de 2011 iniciámos com o Campeonato/Encontro de Ilha para este escalão, que se prolongou até ao dia 14 de Maio de 2011, onde foi aplicado o Regulamento da FPV. Neste escalão apurámos as equipas vencedoras (Masculinos e Femininos), que mais tarde participaram no Encontro Regional de Mini-voleibol, nomeadamente a equipas feminina e masculina da Associação de Jovens da Fonte Bastardo, tendo-se vencido o Encontro Regional em ambos os Escalões.

Paralelamente, organizámos Encontros de Minis (Masculinos e Femininos), na vertente 2x2, exclusivamente para os atletas mais novos e que iniciaram recentemente na modalidade. Deste modo, realizámos um encontro mensal, normalmente no primeiro domingo de cada mês, com um quadro competitivo organizado de acordo com o número de equipas de cada clube, assim, no fim de cada encontro divulgámos os resultados dos jogos e premiámos os atletas vencedores com um diploma. Em cada encontro entregámos a cada atleta/ treinador/ dirigente que acompanha as equipas, um pequeno lanche.

É de salientar que os resultados obtidos foram positivos, assim sendo, este modelo competitivo é para se manter na próxima época desportiva, sendo ainda de realçar que esta iniciativa é sempre muito bem acolhida por parte dos clubes, talvez por ser a Associação que a

organiza na totalidade, e por ser uma oportunidade que os atletas têm de iniciar a competição, de um modo, menos formal.

Nesta época aumentámos a quantidade e qualidade destes encontros, proporcionando aos atletas mais e melhores momentos de “competição” e convívio, facilitando, assim, a integração destes atletas no quadro competitivo seguinte, ou seja, nos encontros de 4x4 deste escalão.

Organizámos nove encontros para este escalão, nesta vertente (2x2): o primeiro no dia 24 de outubro 2010, depois no dia 14 de novembro de 2010, 5 de dezembro 2010, 9 de janeiro 2011, 13 de fevereiro, 13 de Março, 17 de abril, 8 de maio de 2011 e o último no dia 10 de junho de 2011. Deste modo, realizámos assim no total 228 jogos. Em suma, consideramos a realização destes torneios benéfica para os clubes e principalmente para os atletas que neles participaram;

12. Dia do Voleibol – À semelhança do que foi feito nas últimas épocas, a AVIT organizou no dia 6 de Julho de 2011, o Dia do Voleibol. Neste dia reunimos todos os atletas do escalão de minis femininos e masculinos, foram realizados jogos na vertente de 4x4 e 2x2, bem como outras atividades, tais como: natação e insufláveis.

Este encontro decorreu uma vez mais, na Escola Tomás de Borba das 10h00 às 13h00. Considerámos ter proporcionado um convívio saudável entre atletas, clubes, treinadores e até mesmo dirigentes.

Ainda inserido neste evento organizámos pelas 20h00, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (CMAH), a VI Gala do Voleibol. Nesta destacámos, entregando troféus, a todas as equipas que no decorrer da época 2010/2011, obtiverem nos Campeonatos Regionais/ Zonas Açores 1º, 2º e 3º Lugares. Entregámos ainda, prémios a todas as equipas que se classificaram em 1º lugar nos nossos Campeonatos de Ilha e Taça de Ilha.

Neste evento usufruímos da presença dos Presidentes dos nossos clubes filiados, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e outros. Ambicionámos assim, dar visibilidade à modalidade bem como juntar todos os intervenientes que dão vida a esta. Desejamos ainda, que este

evento tenha proporcionado uma maior visibilidade à modalidade ao ter reunido todos os intervenientes que de alguma forma, se disponibilizam para interceder na modalidade, engrandecendo-a na qualidade e quantidade de agentes desportivos federados e não federados;

13. Encontros das Escolinhas do Desporto – Desde o princípio deste projeto, fomos crescendo com ele, aumentando gradualmente de época para época o número de núcleos/centros, bem como o número de atletas federados na FPV. Na época 2008/2009, devido a escassez de técnicos, diminuámos o número de núcleo do Projeto Escolinhas do Desporto, consequentemente o número de atletas federados que eram apenas 41. Na época de 2010/2011, conseguimos assim um pequeno aumento, ou seja, passamos de 41 para 77 atletas federados.

Deste modo, nesta época o nosso objetivo principal foi, tentar aumentar o número de atletas federados neste projecto e melhorar a formação daqueles que dia-a-dia trabalham nas escolas, possibilitando-lhes melhores condições de trabalho e mais material desportivo, para que possamos incluir, no futuro, o maior número possível de atletas federados nos nossos clubes filiados, fazendo com que a nossa modalidade cresça não só em quantidade mas também em qualidade, esta que é fundamental para o crescimento saudável de qualquer modalidade. Deste modo, conseguimos, mais uma vez, um aumento considerável, ou seja passamos de 77 para 154 atletas federados.

Tal como nos anos anteriores, promovemos encontros periódicos entre os núcleos das Escolinhas do Desporto, uns Parciais e outros Globais, de forma a proporcionar uma competição e convívio saudáveis, às crianças que os frequentaram.

Nesta época, como tem vindo a ser habitual, contamos com a colaboração do clube nosso filiado, Associação de Jovens da Fonte Bastardo, e com o apoio dos técnicos, Alexandra Leal, Paula Coelho e Isabel Andrade, estes que treinaram dia-a-dia com os atletas nas escolas/núcleos que estavam inseridos neste projecto, obtivemos também na organização dos Encontros acima referidos, uma especial colaboração a treinadora Isabel Andrade;



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

13.1. Encontros das Escolinhas do Desporto (parciais) - Foram organizados

mensalmente, de modo a que as crianças realizassem o maior número de jogos possíveis, jogando todos contra todos, o que não acontece nos encontros global.

Iniciámos os encontros a 30 de janeiro e terminámos a 21 de maio, tendo realizado sete encontros parciais. Nestes encontros foram distribuídas t-shirts e lanches a todos os participantes, tentamos possibilitar uma prática de qualidade às crianças que estão inseridas no Projeto Escolinhas do Desporto, em conjunto com a sua convivência com crianças de outros núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Nesta época organizamos os seguintes encontros:

- 30 de janeiro de 2011;
- 9 de fevereiro de 2011;
- 27 de fevereiro de 2011;
- 20 de março de 2011;
- 3 de abril de 2011;
- 21 de abril de 2011;
- 21 de maio de 2011.

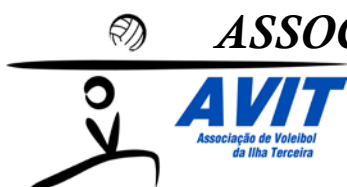
13.2. Encontros das Escolinhas do Desporto (Globais) – Organizámos dois

Encontros com a representação de todos os núcleos do projeto "Escolinhas do Desporto".

Nestes encontros dividimos as crianças por escolas, formando pequenos grupos, realizámos jogos entre as diversas duplas dos núcleos provenientes das diferentes escolas, apurando no final, uma dupla vencedora por escola. Foram distribuídas t-shirts e lanches a todos os participantes, e mais uma vez tentámos possibilitar uma prática de qualidade às crianças que estão inseridas no Projeto Escolinhas do Desporto, em conjunto com a sua convivência com crianças de todos os núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Nesta época organizámos os seguintes encontros:

- 10 de abril de 2011;
- 28 de maio de 2011.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

14. Voleibol de Praia – À semelhança do ano anterior foram promovidos vários Torneios, para atletas federados e não federados, sendo esta actividade uma forma objectiva e eficaz de promover a modalidade dada a projecção da mesma.

Nos Torneios que esta Associação organizou destacamos o Torneio de Quadras Misto, realizado no dia 6 de agosto, o Torneio Aberto que se realizou no dia 9 de julho, o Torneio Circuito de Ilha, realizado nos dias 23 e 24 de julho, o Torneio realizado no decorrer das festas da Praia da Vitória: Torneio Regional "Festas da Praia 2011" realizado de 29 a 31 de Julho, para o qual obtivemos o apoio da Câmara Municipal da Praia da Vitória, e ainda a colaboração essencial do Sr. Paulo Amaral.

Este último torneio usufruiu da participação de uma dupla da Ilha de São Jorge, uma da Ilha das Flores, duas da Ilha do Pico, três duplas da Ilha de São Miguel e cinco duplas da Ilha Terceira, com um total de doze duplas foram realizados vinte e dois jogos.

Esperamos manter este torneio na próxima época, pois foi sem dúvida um êxito para o voleibol de praia Regional;



**EVENTOS DESPORTIVOS DE RELEVANTE INTERESSE
PROMOCIONAL**

15. XXI Torneio Angra Voleibol – Como vem sendo habitual a AVIT apoiou este evento de âmbito Nacional, nomeadamente na nomeação gratuita de árbitros para os jogos tendo cedido também algum material desportivo necessário à prova.

Pensámos que para além do convívio em torno da modalidade e da rotatividade que faculta às nossas equipas intervenientes, é também uma forma de prolongar a actividade de algumas equipas e agentes desportivos que nela participam, tornando-se assim evidente a importância que deste Torneio na promoção de ideias e conhecimentos em prol do voleibol.

Este torneio decorreu de 21 a 26 de junho, neste participaram três equipas locais, uma regional e seis nacionais, do escalão de juvenis femininos, tendo-se realizado no total 20 jogos.

16. Encontro Nacional de Gira-Volei – Com base nos Encontros de Escolinhas/Gira Volei, foi formada uma seleção pelos técnicos intervenientes no projeto e pela Diretora Técnica da AVIT. Marcamos presença neste evento com 2 atletas masculinos e 4 atletas femininos, entrando assim na competição para atletas femininos e masculinos na categoria dos 8 aos 10 anos. Participarão ainda neste evento um técnico feminino e a Diretora técnica desta Associação, uma vez que não havia mais técnicos disponíveis para acompanhar esta comitiva. Este encontro decorreu nos dias 3 a 4 de Junho de 2011 em Castelo de Vide, sendo a nossa participação o culminar de um ano de trabalho e um prémio para todos aqueles que se destacaram no decorrer da época desportiva;

CONCLUSÃO

A Direcção da Associação definiu novamente como principais focos de atenção do Gabinete Técnico: o quadro competitivo, o projecto das “Escolinhas do Desporto”/ “Gira Volei” e a formação de Agentes desportivos (praticantes e não praticantes). Deste modo, trabalhámos para cumprir os objetivos delineados superando-os, se possível.

Iniciámos, como sempre, por delinear algumas estratégias para aumentar o número de clubes filiados, consequentemente de equipas e de atletas federados, contudo esta não tem sido uma tarefa fácil de executar. Considero, pela experiência adquirida após alguns contactos com clubes de outras modalidades, que o número de dirigentes desportivos tem vindo a diminuir nas diferentes modalidades, além disso a motivação da maioria dos dirigentes é escassa, no que concerne a alargar o número de modalidades inseridas no seu clube.

Tentamos, a semelhança do ano transacto, junto de alguns clubes, de outras modalidades, inserir o voleibol, porém a maioria alegou o mesmo, ou seja, que o número de dirigentes e recursos disponíveis no clube não era suficiente para criar mais uma secção para o Voleibol.

Embora todas as dificuldades que enfrentámos, como acima mencionei, esta época desportiva, conseguimos inscrever mais um clube “O Terceira Automóvel Clube (TAC)” apesar de num projeto embrionário virado para a competição não formal no escalão de minis e iniciados femininos.

Deste modo, conseguimos mais um clube para a nossa modalidade, esperamos que na próxima época consigamos fomentar o aparecimento de outros clubes, embora não seja fácil, como já referi anteriormente, vamos empenhar-nos no sentido de ampliar a receptividade a outros clubes, que ainda não tenham a modalidade “Voleibol” e estejam interessados em criar equipas de desenvolvimento da modalidade, assim, na próxima época continuaremos com contactos no sentido de, a breve prazo, surgirem mais Clubes a filiar-se por esta Associação.

Esta época, no que concerne ao número de praticantes federados passamos de quatrocentos e setenta e três (473) praticantes, número que se registou na época transata (2009/2010), para quinhentos e cinco (505) praticantes em (2010/2011) ou seja, nesta época inscrevemos mais trinta e dois (32) atletas.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

É de referir que conservámos os mesmos clubes filiados, ou seja, quatro, destes o Angra Volei Clube foi um dos clubes que decresceu no número de atletas, ou seja passou de cinquenta e um (51) para vinte e oito (28) e no número de equipas, passando de quatro para duas.

O Clube Desportivo Irmandade Nossa Senhora do Livrentemente também registou uma diminuição no seu número de atletas federadas, em relação a época transacta, ou seja, passou de trinta e cinco (35) para vinte e cinco (25) atletas, tendo também diminuído o número de equipa, ou seja passou de três para duas.

A Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense, relativamente ao número de atletas, passou de cento e treze (113) para cento e vinte e sete (127), ou seja, aumentou substancialmente, tendo mantido o número de equipas, ou seja oito.

Por último, a Associação de Jovens da Fonte Bastardo, foi um dos clubes que também diminuiu o número de atletas federados, passou de 197 para 171, diminuindo também o número de equipas para 10, menos quatro que na época transacta.

Relativamente aos atletas inscritos na Federação Portuguesa de Voleibol, no projecto Gira Volei, passámos de 77 para 154 atletas federados, tivemos, assim, um aumento de 77 atletas, ou seja aumentámos para o dobro dos atletas, o que consideramos ser muito benéfico para a modalidade.

Embora o número de atletas federados, seja ainda exíguo, ao compararmos com épocas anteriores, se compararmos meramente com as épocas transatas, conseguimos um aumento importante, ou seja, passámos de 438 (2008/2009) para 473 (2009/210) e depois para 505 (2010/2011) atletas federados. Ambicionamos que este número aumente na próxima época, embora antevejamos que não será fácil, pois prevemos que as equipas dos nossos clubes filiados, bem como os núcleos de gira volei diminuam na época 2011/2012.

Relativamente ao nosso quadro competitivo, estes manteve-se, tal como aconteceu na época passada, tendo sido prolongado, de forma a possibilitar, a todos os escalões uma prática regular da modalidade.

Ao nível dos jogos realizados, contámos com um total de 807 jogos efetuados, em todos os escalões e sexos, comparativamente com a época transata, aumentámos cento e noventa (190) jogos, uma vez que apenas foram realizados 617 na época 2009/2010.

Iniciámos a época, como já é habitual pelo Torneio de Abertura seguindo-se diversos Torneios Intermédios, Campeonatos de Ilha, Taça de Ilha, Encontros de Mini-voleibol na vertente 4x4 e 2x2, Encontros de Gira Volei/Escolinhas do Desporto, Dia da Modalidade e Voleibol de Praia.

No âmbito da promoção de actividades desportivas, a AVIT continuou com o modelo implementado em épocas anteriores, em que se concilia a vertente desportiva com a social, sendo assim, mantivemos o Dia do Voleibol, data à qual voltamos a dar especial importância, organizando esta actividade no mesmo local, a Escola Tomás de Borba, com diversas actividades. No pavilhão realizámos jogos de Mini-voleibol na vertente 4x4 e 2x2, masculinos e femininos, paralelamente, colocamos a disposição dos atletas que não estavam em prova, mais duas actividades: insufláveis, colocados no exterior da escola e natação na piscina da escola.

Este dia culminou com a VI Gala do Voleibol, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, na qual foram entregues os troféus referentes à época 2010/2011, como forma de premiar os vencedores das provas realizadas no decorrer da época desportiva sendo também uma forma de juntar todos aqueles que trabalham no dia-a-dia nos clubes, assim intentamos aperfeiçoar a nossa modalidade.

No que concerne a estágios realizados, conseguimos realizar apenas um estágio para os atletas femininos e masculinos dos 8 aos 10 anos, do projecto Escolinhas do Desporto. Realizámos ainda um estágio de observação para atletas de 13/14 anos, para que os seleccionadores da Selecção Açores Feminina 2013, obtivessem mais informações sobre as nossas atletas, o que permitiu a convocatória de mais atletas desta Ilha nos trabalhos desta seleção.

Ao nível da arbitragem, conseguimos suprimir a lacuna verificada em anos anteriores com a realização e participação nos dois Cursos de Árbitros Estagiários realizados na Região. Assim, o nosso quadro adquiriu mais árbitros, o que facilitou as nomeações de arbitragem, levando a que a maioria dos jogos realizados contasse com a presença de dois árbitros. A realização do curso de árbitros regionais, também foi importante, uma vez que permitiu aos árbitros que o frequentaram a subida de categoria, melhorando assim a qualificação dos mesmos, o que se torna importante para a modalidade.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Nesta época promovemos, como já é usual, reuniões periódicas com os árbitros, para fomentar a troca de ideias e encontrar respostas para as questões que iam surgindo no decorrer dos jogos efectuados, neste sentido contámos com a contribuição dos árbitros nacionais (Francisco Oliveira, Carlos Correia, Jaime Eloy e Sandra Frontoura), uma vez que consideramos que a partilha das suas experiências com colegas mais novos é sempre uma mais-valia. Em suma, estamos satisfeitos com a quantidade e qualidade do nosso quadro de árbitros, contudo vamos continuar a corrigir e a ultrapassar algumas imperfeições que possam surgir.

No que concerne aos Campeonatos Regionais, estivemos representados em todos os escalões e sexos, exceto no escalão de juniores masculinos. Organizámos duas segundas fases, nomeadamente iniciados masculinos e iniciados femininos, bem como liguilhas, terceiras e quartas fases dos Campeonatos Regionais.

No decorrer dos Campeonatos Regionais tentámos sempre colaborar com os Clubes, de forma a obter os melhores horários para a marcação das viagens aéreas e para a realização dos jogos pois, como é habitual, a Associação é que geriu as deslocações dos nossos clubes aos Campeonatos Regionais, ou seja, o secretariado e o gabinete técnico da Associação fazem a marcação das passagens aéreas para as equipas deslocadas, visando sempre as datas e horários dos jogos a disputar, bem como o pagamento das diárias a atribuir aos clubes, isto sempre com o aval da Direção.

É de salientar que quatro (4) equipas representantes de clubes da Ilha Terceira foram Campeãs Regionais, nomeadamente a Associação de Jovens da Fonte Bastardo no escalão de iniciados masculinos e femininos e juvenis masculinos e a Associação Desportiva Recreativa Escolar Praiense no escalão de juniores femininos, as quais participaram nas fases intermédias dos respectivos Campeonatos Nacionais.

No que se refere aos Campeonatos Nacionais, a Associação de Jovens da Fonte Bastardo (AJFB) manteve a sua participação na Divisão maior do Voleibol Masculin, sendo de realçar o título de Campeão Nacional da Divisão A1 masculina. Relativamente à Zona Açores mantivemos as duas (2) equipas, uma (1) feminina e uma (1) masculina da ADREP. Sendo também de realçar a vitória da ADREP na II Divisão masculina – Zona Açores.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Relativamente à página de internet, <http://www.avit.pt>, tem facilitado a divulgação das nossas actividades perante os nossos agentes desportivos, bem como para a comunicação social, tendo esta uma adesão favorável.

È de salientar ainda que mantivemos, como vem sendo habitual, a representação das equipas das Associações Regionais: Associação de Desportos da Ilha Graciosa, Associação de Desportos de São Jorge, Associação de Desportos das Flores, perante a FPV, sendo assim a AVIT continuou a efectuar as suas inscrições de agentes desportivos, na FPV.

Finalizámos esta época, tal como todas as anteriores, com a certeza que ainda temos muito para complementar e corrigir, o caminho para o sucesso desportivo da nossa modalidade é extenso e complexo, contudo tentaremos prosseguir, fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance para melhor o trabalho de todos aqueles que no dia-a-dia, tal como esta Associação tentam dignificar e dar visibilidade a nossa Modalidade o “Voleibol”, para isso contamos com a colaboração e compreensão de todos os que estão aliados à modalidade.

A Directora Técnica da
Associação de Voleibol da Ilha Terceira
Carla Almeida